

O TEMPO

R\$ 3,00 - www.otempo.com.br - Belo Horizonte - Ano 26 - Número 9300 - Quarta-feira, 1/6/2022



GUSTAVO SCATENA/GLOBO

O TEMPO SPORTS

TESTANDO OPÇÕES

Com dois atletas suspensos, Pezzolano reorganiza a zaga do Cruzeiro para sexta-feira.

Página 29

FORA DE CASA

Na briga direta pela liderança da Série A, meta do Atlético é quebrar jejum de seis anos.

Página 31

CHEIAS DE GÁS

Macris e Carol lideram vitória do Brasil sobre a Alemanha por 3 a 1 na Liga das Nações.

Página 38

REFORÇO ESTRELADO

Vaccari, ponteiro da seleção brasileira, retorna ao país para jogar no Sada Cruzeiro.

Página 39

VALE A PENA?

"Jejum de dopamina" promete melhorar a produtividade. Será?

Interessa. Página 18

MAGAZINE

"BODAS DE OURO"

Chitãozinho e Xororó fazem 50 anos de carreira e viajam no tempo com materiais inéditos.

Magazine. Página 24

Disparidade. Moradores relatam dia a dia de aperto financeiro e falta de médicos

Conceição do Mato Dentro tem 35% da população na pobreza

Mineração rendeu à cidade R\$ 668,7 milhões apenas no ano passado



FRED MURDO

Toda atividade mineradora paga uma compensação às regiões afetadas. É a Cfm. O valor destinado à Conceição do Mato Dentro, em volumes anuais, saltou 1.987% de 2018 para 2021, quando chegou a R\$ 668,7 milhões. Ainda

assim, mais de um terço da população está em situação de pobreza ou extrema pobreza e vive do Auxílio Brasil. "Esses recursos têm melhor destinação: é uma questão de prioridade", avalia a Associação Contas Abertas. **Página 27**

Maria de Lourdes Santos cozinha com lenha porque falta dinheiro para o gás

Não é pedalada

PBH afirma que cobre todo ano o déficit de fundo de servidores

Em resposta à denúncia de suposto rombo de R\$ 20,9 bilhões no Fundo Financeiro (Fufin) de Previdência dos servidores, PBH explica que o Fufin já nasceu deficitário e foi substituído, em 2011, pelo BH Prev. O município completa anualmente os pagamentos do Fufin, que só se extinguiu em 80 anos. **Página 3**



Entrevista

Deltan Dallagnol apresenta o '200+'

Ex-procurador da Lava Jato, pré-candidato a deputado federal, defende projeto para eleger 200 parlamentares comprometidos com o combate à corrupção, preparação política e redução do Fundo Eleitoral. **Página 7**

Já é tradição

Amanhã é dia de comprar sem pagar impostos

De gasolina a remédio, passando por roupas e alimentos, produtos selecionados terão preço até 70% mais baixo, em protesto contra a carga tributária. **Página 12**

Mina Boa Vista

Empresa atuou sem licença na serra do Curral por um ano

Prefeitura de Belo Horizonte afirma que a empresa Gute Sicht iniciou atividades na mina Boa Vista, na serra do Curral, no começo de 2020, um ano antes de receber a liberação do Estado, dada em maio de 2021. O município acusa empresa e Estado de erro e pede na Justiça indenização de R\$ 20 milhões. **Página 28**

aparte@otempo.com.br

A.PARTE



MÁRCIO COIMBRA

contato@casapolitica.com.br

Uberlândia

Alexandre Silveira 'abraça' o PT em evento com partidos que apoiam Lula

O senador Alexandre Silveira (PSD) deu ontem mais um passo para se aproximar de Lula e do PT e tentar garantir sua reeleição para o cargo. Ele participou pela primeira vez de um encontro público com lideranças petistas e com partidos que apoiam a candidatura do ex-presidente.

O senador esteve em Uberlândia, no Triângulo Mineiro, junto com o coordenador da campanha de Lula em Minas Gerais, o deputado federal Reginaldo Lopes (PT).

O objetivo do encontro foi acertar os detalhes da visita do ex-presidente à cidade, que ocorrerá no próximo dia 10. O evento marcará o lançamento oficial da aliança entre Lula e o pré-candidato a governador Alexandre Kalil (PSD).

Segundo relatos, Alexan-

dre Silveira disse aos presentes que se sente em casa porque começou na vida pública como superintendente do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) em Minas Gerais, justamente no governo Lula. Ele foi indicado para o posto pelo então vice-presidente da República, José Alencar.

Ao **Aparte**, Silveira disse que o encontro também serviu para levantar demandas do Triângulo Mineiro e que a reunião foi organizada por Lopes, que "generosamente", segundo ele, o convidou.

"Eu vim com muita satisfação. Meu propósito de fazer política é exatamente este, ouvir todos, buscando conciliar interesses públicos em prol do desenvolvimento econômico e social de Minas e do Brasil", afir-

mou o senador.

"Estamos construindo essa aliança em Minas com o intuito de construir pontes. A união do presidente Lula com o prefeito Kalil significa exatamente isto: a construção de pontes em favor da democracia, do combate à desigualdade e da melhoria dos serviços públicos para a população", acrescentou.

Alexandre Silveira é o presidente do PSD em Minas, e, apesar da proximidade com Lula e o PT neste momento, a bancada federal do partido é muito próxima de Bolsonaro e já indicou que vai apoiar as reeleições do presidente da República e do governador Romeu Zema (Novo).

Além disso, o bom trânsito com o Palácio do Planalto levou Silveira a ser convidado para atuar como líder do governo de Jair Bolsonaro (PL) no Senado.

Ele recusou a proposta. "Fui convidado para casar sem namorar", disse ele recentemente à rádio **Super 91.7 FM**.

A vaga ao Senado na chapa de Kalil era o principal impasse para uma aliança entre o PSD e o PT. Silveira não abriu mão de ser o único candidato ao posto. Dessa forma, o PT teve que ceder e desistir de lançar Reginaldo Lopes (PT) para senador. Em troca, os petistas indicaram o deputado estadual André Quintão (PT) como vice do ex-prefeito.

Antes da chegada de Lula no dia 10 a Uberlândia, Alexandre Kalil fará as primeiras viagens ao lado de André Quintão. Entre os dias 2 e 4 de junho eles passarão por Teófilo Otoni, Araçuaí, Itamarandiba e São João del-Rei. (**Pedro Augusto Figueiredo**)

Morre, aos 90 anos, o ex-prefeito de Uberlândia Zaire Rezende

Morreu ontem, aos 90 anos, o ex-prefeito de Uberlândia e ex-deputado federal constituinte Zaire Rezende. A causa da morte não foi informada. Zaire estava internado no Uberlândia Medical Center, no Triângulo, desde 19 de janeiro. O corpo do ex-prefeito foi velado e enterrado ontem mesmo. Quadro histórico do MDB, Zaire foi prefeito de Uberlândia em duas oportunidades. A primeira, entre 1983 e 1988. Já a segunda, entre 2001 e 2004. Além disso, foi eleito para três mandatos como deputado federal, entre 1991 e 1994, 1995 e 1998 e 1999 e 2002. Em 2006, Zaire ainda foi candidato a vice-governador de Nilmário Miranda (PT), ocasião em que o então governador Aécio Neves (PSDB) se reeleveu. Vários políticos manifestaram pesar pelo falecimento, como o ex-presidente Lula, o governador Romeu Zema e deputados.

Presidênciaáveis
PF vai gastar
R\$ 57 milhões

A Polícia Federal vai investir R\$ 57 milhões na segurança dos candidatos à Presidência neste ano. Desse total, cerca de R\$ 25 milhões serão gastos com logística e diárias e R\$ 32 milhões para a compra de equipamentos. Além disso, serão designados para cuidar da segurança dos presidenciaáveis 300 agentes, ou cerca de 30 policiais para cada candidato. O plano de segurança da chamada "Operação Polícia de Proteção aos Presidenciaáveis" começará a ser executado no dia 16 de agosto, data que marca o início da campanha eleitoral.

Arthur Lira
Presidente da Câmara dos Deputados



"Eu acho que todo sistema pode ser aperfeiçoado, todo sistema pode dar mais transparência possível, mas não é desacreditando as eleições, as instituições, a democracia que nós vamos resolver o problema do Brasil."

ICMS
Para prefeito, teto vai
tirar dinheiro da educação

O prefeito de Coronel Fabriciano, Marcos Bizarro (PSDB), que será empossado presidente da Associação Mineira de Municípios (AMM) amanhã, afirmou que a proposta de limitar o índice do ICMS vai tirar recursos da educação, além de prejudicar o caixa das prefeituras. Aprovado pela Câmara dos Deputados, o projeto limita a 17% a alíquota do ICMS sobre combustíveis, energia elétrica e transportes e classifica esses três setores como "bens e serviços essenciais", de modo que eles fiquem impedidos de serem taxados com alíquotas tributárias mais elevadas. O projeto está agora em tramitação no Senado. "O teto do ICMS é legal, tem efeito popular, mas tem resultado negativo. Parte do ICMS vai para a educação. Será que, se aprovar o teto do ICMS, a gasolina não vai aumentar? Quem garante isso? Eu não garanto, mas garanto que vai faltar dinheiro para a educação", afirmou.

Liberalismo e
direitos humanos

Muitos falam, porém poucos realmente sabem o que são direitos humanos. Podemos definir com simplicidade que é o direito que qualquer cidadão possui de se defender da arbitrariedade do Estado. Como sabemos, o Estado sabe ser arbitrário quando convém, desde a fúria tributária indevida — capaz de quebrar negócios, ceifar empregos e a iniciativa empreendedora —, passando pela corrupção, pedidos de propina e desaguando na força policial. Qualquer tipo de constrangimento indevido que parta do Estado contra o cidadão pode ser considerado uma violação de direitos humanos.

Vimos recentemente a impiedosa ação da Polícia Rodoviária Federal contra um cidadão, Genivaldo de Jesus Santos, brutalmente assassinado por funcionários públicos, agentes da lei, pagos com os nossos impostos, inclusive os da vítima. Ele foi asfixiado por spray de pimenta e gás lacrimogêneo em uma viatura de forma covarde. Genivaldo, assim como inúmeras outras pessoas, foi alvo da fúria do Estado.

Colocar limites nos governos é uma tarefa típica dos liberais, que advogam aquilo que se convencionou chamar de "Estado mínimo". Liberais se opõem aos regimes autoritários, autoritários e totalitários simplesmente por abominar qualquer tipo de ação do governo contra os indivíduos. Os liberais creem mais no indivíduo do que nos burocratas, mais na sociedade do que nos políticos. Quanto maior a autonomia da sociedade, menor o poder do governo.

A fúria do Estado, entretanto, é um fetichismo dos autoritários, que transitam com enorme desenvoltura tanto pela direita quanto pela esquerda do espectro político, ou, melhor traduzindo, do fascismo ao comunismo, passando pelas suas nuances. Tradicionalmente, no pós-guerra, vimos o autoritarismo e o totalitarismo transitarem com mais destinação nos regimes socialistas, como a Alemanha Oriental, União Soviética, China, Cuba, Coreia do Norte e Venezuela, apenas para citar alguns.

Causa estranheza, portanto, que o tema dos direitos humanos, ou seja, limitar os poderes do Estado diante do cidadão, tenha sido usurpado por uma esquerda que, ao mesmo tempo em que ataca a brutalidade de ações policiais no Brasil, defende as práticas medievais usadas pelo regime de Maduro na Venezuela, as atrocidades contra as minorias na China ou mesmo a brutal repressão castrista em Cuba. É uma esquerda em contradição constante ou direitos humanos tornaram-se uma conveniência política?

A ascensão de líderes liberais no Brasil nos coloca diante de um debate. É preciso saber se os liberais vão reclamar e retomar o controle da agenda de direitos humanos ou se permanecerão reféns político-eleitorais de uma direita autoritária e antidemocrática que despreza esse conceito. Esta é uma pergunta que reposiciona o debate dos direitos humanos e pode deslocar a esquerda de uma de suas maiores bandeiras eleitorais, que sempre dialogou com a hipocrisia.

Curiosamente, a agenda de direitos humanos brasileira permanece perdida nas mãos daqueles que sequer dialogam com seus preceitos. Cabe aos liberais retomar o controle desse debate e se situar no espectro político, afinal nada é mais liberal do que colocar limites ao descomunal poder discricionário do Estado.

TB (31) 2101-3915
 Editor: Marina Schettini
 marina.schettini@tempo.com.br
 e-mail: politica@tempo.com.br
 twitter: http://twitter.com/OTEMP0politica
 Atendimento ao assinante: 2101-3838

Limite do ICMS I

O relator da proposta que limita tributos estaduais sobre combustíveis, energia e telecomunicações, senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), afirmou ontem que é possível fazer "aprimoramentos" no texto que foi aprovado pela Câmara dos Deputados.

Limite do ICMS II

Bezerra também disse que ouviu dos secretários de Fazenda dos Estados que eles vão enviar até oito propostas de mudanças no texto. Os Estados estimam uma perda de arrecadação de até R\$ 83 bilhões por ano se o texto aprovado pela Câmara for mantido.

Política

Previdência. Valor de R\$ 20,9 bilhões seria o necessário para pagar, em 2019, benefícios de 18 mil servidores

PBH diz que fundo é deficitário, mas que não há rombo nas contas

Subsecretário alega que administração cobre, todos os anos, montante que falta

■ JOSÉ AUGUSTO ALVES

A Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) rebateu ontem o parecer do Ministério Público de Contas de Minas Gerais que apontou um suposto rombo de R\$ 20,9 bilhões na previdência dos servidores municipais.

O suposto déficit foi apontado pela promotoria na prestação de contas do Executivo do ano de 2019. Por isso, o procurador Gladson Massaria sugeriu a rejeição das contas do município, que, naquela época, era administrado por Alexandre Kalil (PSD).

De acordo com a PBH, esse valor é referente à insuficiência financeira do Fundo Financeiro (Fufin) do Regime Próprio de Previdência dos Servidores Públicos de BH (RPPS-BH) estimada no cálculo atuarial da data-base 2019.

Ou seja, os R\$ 20,9 bilhões seriam o montante necessário, conforme cálculos atuariais, para arcar com os benefícios previdenciários de todos os mais de 18 mil segurados do Fufin até que ele se extinga – o que deve acontecer em 80 anos. “Não deveria causar surpresa um fato tão documentado nos relatórios e tão debatido que é o déficit previdenciário da prefeitura”, informou a prefeitura.

O Regime Próprio de Previdência dos Servidores possui atualmente dois fundos: o financeiro (Fufin),

para servidores que ingressaram na PBH até 2011, e o previdenciário (BH Prev), para aqueles que entraram no serviço público municipal após esse ano.

“O Fufin já nasceu deficitário, porque vinha de um histórico em que as contribuições efetivas não eram calculadas de maneira clara para arcar com os pagamentos dos benefícios. Foi feito esse corte, em 2011, que é a segregação de massas. Mas as contribuições dos servidores e da prefeitura não arcam com os valores dos benefícios pagos pelos Fufin. Então, todos os meses, todos os anos, o município aporta valores para cobrir essa diferença e garantir os pagamentos dos benefícios. Isso está na legislação previdenciária municipal. Até a extinção do Fufin, que prevemos para daqui a 80 anos, a prefeitura cobrirá a diferença. No ano passado, foram aportados R\$ 832 milhões. Neste ano, a previsão é R\$ 925 milhões. Então, não há rombo na Previdência, como foi apontado pelo MP de Contas. Isso é um equívoco. Isso acontece todos os anos e vai continuar ocorrendo pelos próximos. Não há novidade nenhuma disso”, explicou o subsecretário de Gestão Previdenciária e da Saúde do Segurado de BH, Gleison Pereira de Souza.

No parecer em que sugeriu a rejeição da prestação de contas do exercício de 2019, o procurador Gladson Massaria apontou que houve uma “pedalada fiscal” para encobrir o rombo de R\$ 20,9 bilhões na Previdência.

Segundo o procurador, o valor da provisão atuarial, em tese, seriam obrigações de responsabilidade das entidades patrocinadoras do fundo. No entanto, essas entidades não registraram, em suas demonstrações contábeis, esses passivos referentes à obrigação da cobertura da insuficiência financeira do Fufin. “Assim, o déficit previdenciário fica ‘maquiado’ contabilmente, ocultando um montante de mais de R\$ 20 bilhões”, afirma Massaria.



Contas. A PBH afirma que a “contabilização da provisão matemática foi feita corretamente” no balanço

BH Prev

Além do Fufin, a prefeitura também tem outro fundo, o BH Prev, para servidores que ingressaram na prefeitura após 2011. Esse fundo é capitalizado, ou seja, as contribuições dos funcionários e os repasses patronais são aplicados para que os recursos possam pagar os benefícios no futuro.

“Como é um fundo de pouco tempo, ele ainda não paga grandes valores de benefícios. Mas ele vai aumentando seu patrimônio para garantir os pagamentos de quem entrou após 2011”, afirma o subsecretário Gleison Pereira de Souza.

Segundo a PBH, o saldo em março de 2022 era de R\$ 1,6 bilhão, com 66 pensionistas e 85 aposentados. São 12 mil segurados garantidos por esse fundo.

Sem preocupação

Sindicato não vê desfalque em fundo

O Sindicato dos Servidores e Empregados Públicos Municipais de Belo Horizonte (Sindibel) afirmou que não há motivo para preocupação com o suposto rombo de R\$ 20,9 bilhões apontado pelo parecer do Ministério Público de Contas. Segundo o sindicato, é obrigação da prefeitura aportar os valores no Fundo Financeiro (Fufin) para garantir os benefícios dos servidores.

“Considerando o maior número de aposentados já existente, o Fufin necessita de aporte do Tesouro municipal. A situação de Belo Horizonte, do ponto de vista previdenciário, é uma situação privilegiada. Nos últimos

dez anos o gasto da prefeitura com o pagamento da folha salarial, tanto dos servidores na ativa quanto de todos os aposentados, não ultrapassou 43% da arrecadação”, tranquiliza o coordenador administrativo do Sindibel, Israel Arimar.

Para o sindicalista, os detalhes técnicos da prestação de contas não devem assustar o funcionalismo municipal.

“Não entramos no mérito da legislação contábil, técnica, sobre como é feita a declaração dos valores de aporte do tesouro, mas discordamos do entendimento de que haja rombo na Previdência do município”, completou Arimar. (JAA)

Balanço Receitas crescem quase 16% em BH

Com um crescimento da receita de 15,8% no primeiro quadrimestre deste ano em relação ao mesmo período de 2021, a Prefeitura de Belo Horizonte apresentou ontem o balanço das contas em audiência na Câmara Municipal.

Ao todo, foram arrecadados mais de R\$ 5,6 bilhões entre janeiro e abril, contra R\$ 4,9 bilhões no ano anterior. Segundo o subsecretário municipal de Planejamento e Orçamento, Bruno Pacelli, o principal motivo para a alta foi a inflação, que chegou a 12%.

“Para esse período, as receitas corresponderam a 37% do que estava previsto na Lei Orçamentária Anual”, informou o subsecretário, que acrescentou ser este um “comportamento normal para o primeiro quadrimestre”. Só de impostos como IPTU e ISS, além de taxas, os cofres públicos já contabilizam R\$ 2,2 bilhões, um aumento de 12% na comparação com o mesmo período de 2021.

Em relação às transferências correntes, a exemplo do Fundo de Participação de Municípios e do ICMS, o valor chegou a R\$ 2,8 bilhões, alta de 14,55%.

Do outro lado, as despesas tiveram um crescimento menor, de 11,2%. “Isso tem sido um esforço que temos feito na negociação de todos os contratos”, comemorou Pacelli. Porém, para o segundo semestre, a expectativa é de um aumento nos gastos com pessoal por causa do reajuste dos servidores da prefeitura, de 11,77%, que está em tramitação na Câmara Municipal. (Lucas Morais)

Tamanho

Proporção. O Fundo Financeiro (Fufin) do Regime Próprio de Previdência dos Servidores Públicos de BH (RPPS-BH) tem mais de 18 mil segurados, entre ativos, aposentados e pensionistas.

Novela. Processo de desestatização da CBTU está sob análise do TCU

Leilão do metrô de BH é adiado e não tem data definida

Após apreciação do tribunal, governo federal vai lançar um novo edital

■ MARCELO DA FONSECA

Antes marcado para o dia 28 de julho, o leilão do metrô de Belo Horizonte não tem mais data para acontecer. O processo de desestatização da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) em Minas está sendo analisado pelo Tribunal de Contas da União (TCU), e, após a apreciação do tribunal, o governo federal vai lançar o edital e divulgar nova data.

Este é o segundo adiamento do leilão do metrô de BH. Em 2021, o governo anunciou a intenção de realizá-lo no primeiro trimestre deste ano. No entanto, em fevereiro passado, durante audiência pública realizada pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), foi apresentado um cronograma que previa a assinatura de um acordo no início de junho, com a publicação do edital e a realização do leilão no dia 28 de julho.

"O projeto está sob avaliação do TCU. Não tem leilão marcado, nós espera-



Morosidade. Governo federal adia leilão do metrô de Belo Horizonte pela segunda vez; não há data

mos a apreciação do TCU. Depois da decisão favorável do tribunal, nós vamos proceder para os trâmites do lançamento do edital", explicou o secretário especial do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), Bruno Westin.

O gestor se reuniu ontem em Brasília com o secretário de Estado de Infraestrutura de Minas, Fernando Marcato, para discutir o cronograma do processo de concessão do metrô. Marcato afirmou que a pauta do encontro foi a atualização do projeto do metrô da capital mineira, mas não deu detalhes so-

bre o resultado do encontro. Nem Marcato, nem Westin falaram sobre uma nova previsão para o leilão do metrô.

"Tudo dentro do normal. Foi uma reunião de trabalho para tratar do tema e de outros assuntos de interesse do Estado junto ao governo federal", afirmou Marcato.

CALAFATE/BARREIRO. Questionado pela reportagem se os representantes do governo federal informaram sobre uma nova previsão de data para o leilão, o secretário não respondeu.

A desestatização da CB-

TU Minas é o primeiro passo para a ampliação do metrô de Belo Horizonte. O plano do governo federal é que a empresa que assumir a gestão do metrô faça melhorias na Linha 1 e construa a Linha 2, que fará a ligação do bairro Calafate à região do Barreiro.

REPARAÇÃO. Serão destinados R\$ 3,2 bilhões para o metrô da capital mineira, sendo R\$ 2,8 bilhões do governo federal e R\$ 430 milhões do governo estadual, por meio do acordo de reparação da Vale.

Mudança no cálculo

Zema sanciona lei que reduz a taxa de licenciamento

■ LUCAS MORAIS

A lei que reduz o valor da Taxa de Renovação e Licenciamento Anual de Veículo (TRLAV) paga anualmente em Minas Gerais foi sancionada ontem pelo governador Romeu Zema (Novo). Aprovada pela Assembleia por unanimidade no início de maio, a proposta de autoria do deputado estadual Cleitinho Azevedo (PSC) previa, inicialmente, a isenção do pagamento da taxa por conta do fim da emissão do documento físico.

Desde julho de 2020, o Certificado de Registro e Licenciamento do Veículo (CRLV) é eletrônico e pode ser acessado por celular ou impresso em papel comum.

Porém, durante a tramitação do projeto, foi mantida a cobrança, mas com outros critérios que reduzirão o valor. A partir de 2023, a TRLAV será calculada a partir da divi-

são do orçamento do Detran-MG pelo número de veículos registrados no Estado.

A memória de cálculo da taxa deve ser divulgada em dezembro do ano anterior à cobrança. Caso contrário, o atraso vai ocasionar a suspensão do pagamento.

A expectativa dos parlamentares é que o valor da TRLAV seja reduzido em até R\$ 100.

O texto ainda revogou a cobrança da taxa de emissão de segunda via do CRLV por conta do fim do documento físico. Em 2022, a taxa teve um reajuste de 21%, saltando de R\$ 112,40 para R\$ 135,90. Conforme a Secretaria de Estado de Fazenda, o Estado deve arrecadar mais de R\$ 1 bilhão. Já as despesas para as atividades de normatização e fiscalização de trânsito do departamento foram de R\$ 56,9 milhões entre janeiro e abril deste ano.



Governador Romeu Zema sancionou redução de taxa automotiva

Expominas. Evento da AMM vai reunir em BH mais de 500 prefeitos, além de Zema, Kalil, Viana e Pestana

Congresso terá pré-candidatos ao governo de Minas



Marcos Bizarro (PSDB) toma posse amanhã como presidente da AMM

■ JOSÉ AUGUSTO ALVES

Após cancelamento por dois anos devido à pandemia, a Associação Mineira de Municípios (AMM) realiza o 37º Congresso Mineiro de Municípios hoje e amanhã, em Belo Horizonte, de maneira presencial. O evento será no Expominas, em Belo Horizonte, e deverá reunir um público total de 8.000 pessoas, entre elas mais de 500 prefeitos, além de vice-prefeitos, gestores municipais e público em geral.

O congresso marcará a posse da nova diretoria da AMM, que será presidida pe-

lo prefeito Marcos Bizarro (PSDB), de Coronel Fabriciano, no Vale do Aço.

O evento terá ainda a presença dos pré-candidatos ao governo estadual, amanhã, a partir das 9h. Segundo a AMM, confirmaram presença o governador Romeu Zema (Novo), Alexandre Kalil (PSD), Carlos Viana (PL) e Marcus Pestana (PSDB).

"Não será um debate entre eles. Cada um terá um momento em separado para falar sobre propostas, apresentar aos gestores suas ideias e seus compromissos para com as cidades. Há muitos prefeitos

que não conhecem todos os pré-candidatos, então será um momento importante para se inteirar das ideias e cobrar futuras responsabilidades. Será uma oportunidade para que os municípios possam também ficar cientes das propostas e apresentar suas questões", afirmou o atual presidente da AMM, Julvan Lacerda (PSD), ex-prefeito de Moema.

A posse do próximo presidente da AMM, Marcos Bizarro, será no encerramento do evento, amanhã à noite. Ele disse que seguirá com a pauta municipalista e que o con-

gresso da associação é uma forma de unir os prefeitos. Afirmou ainda que o trabalho feito nos últimos anos vai continuar.

"A prioridade da nossa gestão será a harmonia com os entes da Federação, tentarmos ao máximo focar e ajudar também na gestão das cidades. Não queremos conflito, mas não podemos aceitar que os municípios sejam prejudicados por votações no Congresso", declarou.

Bizarro citou como exemplo de impacto a aprovação do piso nacional da enfermagem pelo Congresso.

Hoje
completamos
80 anos.

Acreditando
na transformação,
preservando nosso
patrimônio histórico
e ajudando mulheres,
como a Sidilene,
a aprenderem
uma profissão.

Sidilene Ramos

Profissional Especialista em Cantaria
Escola de Ofícios Tradicionais de Mariana –
patrocinada pelo Instituto Cultural Vale
Mariana – Minas Gerais

Quando a Sidilene aprende técnicas de restauração, aprende também como preservar o nosso patrimônio histórico. Investir na cultura para valorizar nossa identidade e diversidade, sempre em busca de novas perspectivas para a vida das pessoas. Cuidar do meio ambiente para diminuir o impacto sobre ele e garantir a floresta em pé no futuro. Usar a tecnologia para sermos cada vez mais eficientes e sustentáveis. É assim, juntos e com ações no presente, que estamos trabalhando por um futuro melhor para todos.

Vale. Transformar a mineração hoje é transformar o amanhã de todos.



Eleições. Presidente fez um aceno ao partido, dono do maior Fundo Eleitoral e Partidário do país: R\$ 1 bilhão

Bolsonaro: “Eu gostaria que o União Brasil estivesse comigo”

Em entrevista, ele disse que a terceira via “difícilmente” vai se viabilizar

■ **BRÁSILIA.** O presidente Jair Bolsonaro (PL) fez um aceno político ontem ao União Brasil, legenda que é dona do maior Fundo Eleitoral e Partidário do país: R\$ 1 bilhão. “A decisão é interna do partido, mas gostaria que ele viesse conosco”, disse Bolsonaro.

O União Brasil lançou ontem o deputado federal Luciano Bivar (PE) como pré-candidato à Presidência, mas já liberou filiados a apoiar Bolsonaro. Atualmente, no comando do União Brasil, Bivar foi presidente do PSL, partido pelo qual Bolsonaro foi eleito nas eleições de 2018 e depois se desfilou por divergências internas. O PSL se uniu ao DEM na formação do União Brasil.

De acordo com Bolsonaro, Luciano Bivar tinha “um sonho” de ser candidato a vice quando estavam no mesmo partido. “Agora (o sonho) de ser a voz (da legenda) e ser candidato a presidente”, afirmou o pré-candidato à reeleição em entrevista ao apresentador Ratinho, na Massa FM.

Como mostrou o “Estado”, integrantes do União Brasil dizem que receberam aval do partido para apoiar Bolsonaro logo no primeiro turno. Afirmam, ainda, que a ofensiva para ter Bivar como candidato reflete uma estratégia que tem como objetivo rachar a terceira via e auxiliar na tentativa de reeleição de Bolsonaro.

DORIA. Na entrevista, o presidente disse que a terceira via “difícilmente” vai se viabilizar e minimizou o desembarque do ex-governador João Doria (PSDB), seu ex-aliado e atual desafeto, da corrida pelo Palácio do Planalto.

“Não fazia diferença. Ele estava na casa de 1%. O eleitor que decide. Está polarizado, dificilmente teremos uma terceira via no Brasil. O eleitor do Doria que decide entre eu e o Lula” (sic), afirmou.

Embora tenha citado o

percentual de Doria, o chefe do Executivo repetiu que não acredita em pesquisas de intenção de voto. “Existe algum interesse nisso tudo. A gente luta dentro do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) para que as eleições sejam realizadas sem qualquer sombra de irregularidades”, declarou.

“Entendo que o TSE deveria não brigar comigo, mas fazer audiência pública com técnicos das Forças Armadas para dizer quem tem razão”, acrescentou Bolsonaro, sobre os questionamentos dos militares a respeito das urnas eletrônicas.

O TSE reafirmou a segurança do sistema brasileiro e já classificou os questionamentos dos militares como “opinião”.

O presidente ainda atacou a esquerda por “trabalhar junto ao TSE para calar as vozes”, mas sem se estender no assunto.

FACADA. De acordo com Bolsonaro, sua segurança pessoal teme uma nova facada ao longo da eleição. “Tentamos desvendar o atentado em 2018, mas há uma rede de proteção em cima do Adélio Bispo”, afirmou, sem apresentar provas.

O chefe do Executivo também voltou a dizer que a floresta amazônica “não pega fogo”. “Isso é fake news, o que pega fogo no entorno da Amazônia, muitas vezes, é o próprio ribeirinho” (sic), afirmou Bolsonaro.

Debates

O Segundo turno. O presidente Jair Bolsonaro (PL) também afirmou ontem em entrevista à rádio Massa FM que pretende participar dos debates eleitorais “no segundo turno”. “No segundo vou participar de debates. Se eu for para o segundo turno, devo ir (aos debates). No primeiro turno, a gente pensa. Porque, se eu for, os dez candidatos ali vão querer dar pancada em mim e não vou ter tempo de responder”, declarou o presidente. “Vamos analisar isso aí. Debate tinha que ter pergunta pré-acertada antes com os encarregados para não abaixar o nível”, acrescentou Bolsonaro na entrevista.

Presidente
Jair Bolsonaro repetiu ontem que não acredita em pesquisas de intenção de voto e voltou a fazer críticas ao Tribunal Superior Eleitoral



Lula justifica conversas ‘Falo com quem derrubou Dilma’

■ **SÃO PAULO.** Buscando apoio de partidos de centro para aderir à sua campanha, o pré-candidato à Presidência Luiz Inácio Lula da Silva (PT) voltou a dizer que está conversando com “muita gente que participou do golpe da Dilma (Rousseff)”, sua sucessora, que sofreu um pedido de impeachment em 2016.

“Obviamente que eu não faço política parado no tempo e no espaço. Eu faço política vivendo o momento

que estou vivendo”, declarou o petista.

Durante entrevista à rádio Bandeirantes, na manhã de ontem, o pré-candidato foi questionado sobre sua procura por partidos como o MDB, que tem em seus quadros Renan Calheiros, que apoiou o impeachment de Dilma, mas que hoje acena para Lula.

“Eu agora estou conversando com muita gente que participou do golpe da Dilma, porque, se eu não con-

versar, não se faz política. Se eu não conversar, você não avança na relação política com o Congresso Nacional, com os partidos políticos”, disse aos jornalistas.

Lula voltou ainda a defender o cenário econômico que vigorou durante os anos em que esteve na Presidência. “É esse legado que quero defender na campanha. Não preciso ficar fazendo promessas. Eu só tenho que mostrar o que nós já fizemos”, afirmou o petista.

Eletrobras

“Eu tomo de volta, se privatizar”, afirma Ciro

■ O pré-candidato à Presidência da República pelo PDT, Ciro Gomes, prometeu, caso eleito, reverter a privatização da Eletrobras, se o processo for concluído neste ano. O ex-ministro classifica a desestatização da empresa como “um crime” e “um caminho absolutamente tortuoso para entregar o capital público brasileiro para interesses privados”.

“Se fizerem isso, eu tomo de volta, mas não tem conversa. Pagarei as devidas indenizações, porque nosso país é sério”, disse, ontem, em sabatina do “Correio Braziliense”.

Aprovada pelo Congresso e pelo Tribunal de Contas da União (TCU), a capitalização da Eletrobras tem expectativa de ser concluída neste ano, segundo o governo federal. A oferta de ações foi oficializada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Na avaliação de Ciro, entregar a estatal para a iniciativa privada iria encarecer as tarifas de energia: “É um crime que meteram jabutis ali que vão encarecer dramaticamente a conta de energia do povo, que, só aqui, em Fortaleza, subiu 25% em uma pancada só, sendo que nenhum dos custos da produção de energia brasileira cresceu sequer 5%”.

Ciro voltou a descartar uma eventual desistência de sua pré-candidatura ao Planalto. (Levy Guimarães/Brasília)

Entraves

Data. Os presidentes do PT e do PSB, ao lado de Lula e do vice, Geraldo Alckmin, fixaram até 15 de junho para resolver entraves das duas legendas nas disputas nos governos estaduais.



Ex-presidente
Lula afirmou ontem que não faz “política parada no tempo e no espaço” e defendeu conversas com partidos de centro

Entrevista



Deltan Dallagnol

EX-PROCURADOR DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERALACESSE O QR CODE PARA
VER A ENTREVISTA COMPLETA DE
DELTAN DALLAGNOL

Ex-procurador da Lava Jato e pré-candidato a uma vaga na Câmara dos Deputados, Deltan Dallagnol falou ontem à rádio **Super 91,7 FM** sobre a reação contra membros da força-tarefa da operação, sua campanha para Congresso e o cenário político do país.



JOÃO GOIINHO

‘Lava Jato paga pelos acertos, não pelos seus eventuais erros’

Qual é sua agenda em Minas Gerais? Minha agenda é de conversas com lideranças com o objetivo de apresentar um projeto de mudança do Brasil a partir do Congresso Nacional. Um projeto suprapartidário que se chama “200+”, que tem por objetivo colocar 200 deputados e senadores do Congresso que tenham os mesmos compromissos básicos, como combate à corrupção, preparação política e redução ou extinção do Fundo Eleitoral. É um projeto que foi apresentado pela sociedade civil, eu sou um apoiador dele. Todos nós queremos um Congresso que nos represente. Esse projeto foi construído pela sociedade civil para que a gente consiga ter os congressistas que a gente quer.

O TCU fez questionamentos sobre gastos da operação Lava Jato com diárias e passagens. O órgão pediu que sejam devolvidos R\$ 2,8 milhões. Como o senhor viu essa decisão? Este é o preço hoje de você fazer o combate à corrupção no Brasil. Infelizmente, o que vemos é que os grandes corruptos estão soltos desde a decisão do Supremo Tribunal Federal que proibiu a prisão em segunda instância, com dinheiro no bolso. Por outro lado, o sistema político corrompido está combatendo e perseguindo quem combate a corrupção: procuradores, juízes e delegados. A gente vê hoje uma grande reação do sistema político. Isso não é inédito, aconteceu na Itália, na Grécia, na Romênia, sempre que se

tem um grande caso contra a corrupção, que enfrenta políticos poderosos, eles reagem. O que vemos em relação ao TCU é que o tribunal quer fazer com que os procuradores da Lava Jato paguem a conta da operação. Para a Lava Jato funcionar, foi preciso trazer procuradores de diversos lugares do país. Pessoas que eram capacitadas em operação internacional, em colaboração premiada, em rastreamento financeiro. Trouxemos os maiores especialistas para fazer um trabalho de ponta e recuperar um dinheiro inédito. Foram R\$ 15 bilhões. Para fazer esse trabalho, tem um custo: passagem aérea, diárias, alimentação, como ocorre em qualquer lugar e qualquer empresa faria, além de estar previsto em lei. Só que agora o ministro do TCU diz que é antieconômico? É antieconômico investir R\$ 3 bilhões e recuperar R\$ 15 bilhões? Claro que é econômico. O ministro do TCU é indicação política, ocupa um cargo político. E foi contra a auditoria interna do MP, da área técnica do TCU, contra três procuradores gerais, vários procuradores-chefes que atuaram, revisaram e atestaram que era tudo legal e legítimo. Esse ministro do TCU foi no jantar de lançamento do Lula, é apadrinhado do Renan Calheiros, está colando na Lava Jato, e investiga quando esse processo para colocar a conta do combate à corrupção nos procuradores da Lava Jato.

Diante das críticas que a operação vem recebendo, o senhor acha que vale alguma au-

tocrítica? Em algum momento, a Lava Jato exagerou, extrapolou algum limite? Arvore que não dá fruto não toma pedrada. A gente não pode se enganar. Toda atividade humana pode ser feita melhor do que foi, e é mais fácil analisar em retrospectiva. A Lava Jato conseguiu três feitos inéditos. Um foi colocar atrás das grades pela primeira vez quem se achava acima da lei, os poderosos do Brasil. Segundo, conseguiu recuperar R\$ 15 bilhões. E terceiro, revelar o monstro da corrupção brasileira. Hoje, a operação não paga pelos eventuais erros, mas pelos acertos, por colocar abaixo da lei quem se achava impune, quem se achava acima da lei.

O senhor considera que houve erro de cálculo por parte da Lava Jato, como no caso do PowerPoint do ex-presidente Lula? Se pudesse voltar no tempo, teria feito alguma coisa diferente na operação? É difícil fazer uma autocritica por eventuais erros que talvez tenham sido circunstanciais. No caso da acusação contra o ex-presidente Lula, talvez tenha havido um cálculo errado na forma da apresentação, mas não na acusação. Tanto que houve condenação, ela foi confirmada em segunda instância por três desembargadores e foi confirmada ainda pelo STJ por quatro ministros. Ou seja, o processo era devido. Mas, na narrativa política, as pessoas começaram a fazer prints e simplesmente falar que eu tinha dito que a acusação era um erro. Eu jamais disse isso, o que é um absurdo.

“TCU quer fazer com que os procuradores paguem a conta da Lava Jato.”

“Ministros do STF não punem e querem punir quem pune a corrupção.”

“Não posso aceitar que ex-presidente que foi condenado me represente.”

Quando se fala em eventuais erros, é para atacar a Lava Jato. Até porque a operação foi uma inovação, pois nada parecido havia sido feito antes. Vamos reconhecer o que aconteceu! A Lava Jato está sofrendo revisão, não porque errou, mas porque acertou: acertou nos poderosos, que têm o poder nas mãos de seus aliados.

Quem seriam essas pessoas poderosas? Não gosto de fulanizar, mas é só olhar para o STF e ver que quem não poderia falar fica falando na imprensa, xingando os procuradores da primeira instância que trabalharam na Lava Jato. Ministro xingando nominalmente improprios, dentro e fora dos autos. Essas pessoas se sentem hábeis para julgar a Lava Jato, mas são suspeitas. Quem são eles para julgar eventuais erros dos outros quando não julgam os seus próprios? Existem pessoas poderosas que não querem o combate à corrupção no Congresso. O Supremo mudou o entendimento sobre a prisão em segunda instância, sobre qual Justiça julga corrupção em política, que vai para a parte do dinheiro que vai para campanha política. A gente julgou na esfera federal em Curitiba porque era a regra do jogo até 2019. Em 2019, o STF muda a regra e prejudica o futuro do combate da corrupção no país, porque a Justiça Eleitoral não é vocacionada para isso. E outra coisa: aplicar regras no passado como se nós tivéssemos que adivinhar o que vai passar na cabeça do ministro no futuro. E essas mudanças são apertadas no

Supremo. Por exemplo, anularam todo o processo do mensalão mineiro, da operação Calvário, de Pasadena, anularam a integração dos pedágios do Paraná. Então não são corretos. O STF precisa seguir a regra de Ulysses Guimarães, que dizia que era preciso não roubar, não deixar roubar e punir quem roubar. Eles não punem e querem punir quem pune a corrupção.

O senhor falou da importância do Congresso independente do presidente. Mas, diante da polarização que estamos vendo na disputa pelo Planalto, entre Bolsonaro e Lula, como o senhor se posiciona nessa disputa? Meu foco é na discussão do Congresso Nacional. Agora, posso falar de modo muito livre, à vontade, em relação à minha postura, que é uma postura de combate à corrupção. Quando eu olho um ex-presidente (Lula) que foi condenado, não só em primeira instância, em segunda instância, em terceira instância no primeiro processo, ainda que esses processos tenham sido anulados por questões formais – ninguém me contou, eu vi as provas, eu vi os fatos –, eu não posso concordar que uma pessoa vá para a vida pública e me represente, quando, segundo as provas, os fatos, as condenações, ainda que anuladas, foi uma pessoa que desviou dinheiro público. Foi um governo (de Lula) que, segundo as provas, desviou bilhões. Eu não posso concordar com isso.

LUIZ TITO



1 ANO DE COLUNA

Mais de **2500** notas publicadas
6,7 MILHÕES de pessoas alcançadas*

A política em Minas e os
mineiros na política

DE SEGUNDA A SÁBADO EM TODAS AS NOSSAS PLATAFORMAS



O TEMPO

*Fonte: Google Analytics junho/21 a maio/22





**LUIZ
TITO**

luizctito@bol.com.br

Gustavo Lima

A contratação do show do cantor Gustavo Lima pela Prefeitura de Conceição do Mato Dentro segue gerando assunto. Ontem o que foi questionado foi a questão do cancelamento do show, pelo qual o cantor receberia a bagatela de R\$ 1,2 milhão, por exclusividade iniciativa da prefeitura, como contraparte. A advogada especialista em direito administrativo Cristiana Fortini, em entrevista à BandNews, comentou sobre o que é aceitável para que o poder público, em suas contratações, não fique refém de contratos cujas penalidades extrapolam o limite do aceitável. Mas frisou a professora de direito administrativo da UFMG que não conhecia em exatos termos o contrato base da relação entre o cantor Gustavo Lima e a prefeitura mineira. Esse assunto repercutiu nacionalmente, embora esses números sejam cachês comuns na remuneração de artistas de proa. No Brasil, a eleição de prioridades é a base das decisões de gestores públicos.

REPRODUÇÃO INSTAGRAM



Sertanejo. O cantor Gustavo Lima

Candidatos em campanha

Os candidatos Romeu Zema, Alexandre Kalil, Marcus Pestana e Carlos Viana estarão amanhã, a partir das 9h20 no 37º Congresso Mineiro de Municípios, promovido pela AMM no Exponinas. Cada candidato terá 40 minutos para dar seu recado e pedir votos a prefeitos e vereadores presentes.

Privatização da rodoviária de BH

Como vem sendo noticiado, a homologação da licitação de privatização da rodoviária de Belo Horizonte deverá aguardar análise do Ministério Público de MG, do Tribunal de Contas e até da Polícia Civil. Uma triste realidade para um governo que passou quase quatro anos batendo bumbo para a tese de privatização de tudo, mas que não se mostra atento aos critérios nas suas decisões. A própria privatização através de concessão

do Rodoanel da região metropolitana de BH, cujo projeto técnico é de um atraso inquestionável, com todas as facilidades que poderá gerar a quem vier a levar tal concessão, pelos lucros a serem gerados, grandes vantagens, parece não andar. A comitiva do secretário Fernando Marcatto, que já esteve outras vezes na Itália e na França para apresentar o "book" da concessão, parece que ainda não tem o que falar de suas investidas.

LEO FONTES / O TEMPO - 25.1.19



Rito burocrático. Privatização da rodoviária de BH 'tropeça' em desatenções do governo

ICMS dos combustíveis

É grande a dificuldade para fazer andar a apreciação e a votação por mudanças que possam significar a desoneração dos combustíveis pelas alíquotas do ICMS. O governo federal quer que a conta seja paga exclusivamente pelos Estados, deixando de considerar as consequências que tal medida poderá trazer para os orçamentos estaduais. Minas Gerais, por exemplo, tem sua arrecadação sustentada pela tributação do tripé combustíveis, energia elétrica e comunicações. Mexer nisso é quebrar Estados e acentuar um quadro que nunca mais será revertido.

Supermercados e suas ofertas

Não se pode negar que o setor supermercadista no Brasil se revelou como inovador nas suas transações. Uma senhora de certa idade e experiência noutro dia chamava a atenção de seus companheiros de ingenuidade para os preços e quantidades dos produtos em suas embalagens tradicionais. O que sempre

veio em quilo ou meio quilo agora pode estar acomodado em 450 g ou 900 g; já existem embalagens com dez ovos e óleo com 900 ml nas prateleiras. Até o papel higiênico, que sempre teve 40 m, agora vem com 30 m. E os preços subindo.

Chegamos ao primeiro ano

Esta coluna completa hoje seu primeiro ano de efetiva presença nas edições diárias de O TEMPO. É oportuno lembrarmos do esforço e da paciência que a ela emprestaram repórteres, editores e revisores desde seu início, com sua paciência, críticas e informações; às fontes que nos confiaram o seu conhecimento de fatos aqui registrados e aos leitores que nos prestigiaram com sua confiança. A coluna agradece a todos.

Soros na Funed

Uma omissão imperdoável do governo do Estado, da Secretaria Estadual de Saúde, do Tribunal de Contas e do MPMG em não colocar a lupa sobre o descontrole que se vê na Funed, especialmente na produção de soros, prometida para ser iniciada desde 2020. Enquanto isso, morrem pessoas pela falta do medicamento em todo o país.

Interesse popular

Hoje, às 13h, no saguão da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, o Fórum Permanente dos Funcionários Públicos do Estado do Rio de Janeiro (Fosperj) entregará a petição pública com milhares de assinaturas, manifestando seu pedido pela votação do relatório final da CPI que investigou atos suspeitos ocorridos em gestões da RioPrevidência e que comprometeram o patrimônio da autarquia. Pelas informações que se sabem, o conteúdo do documento a ser votado é vergonhoso, podendo comprometer nomes com repercussões fora do Rio.

PRORROGOU!

SOMENTE NESTE FINAL DE SEMANA, DE 03 A 05 DE JUNHO, EM CONTAGEM!

2 ANOS DE GARANTIA*



*Consulte condições. Imagem ilustrativa.

ENTRE EM CONTATO POR WHATSAPP:
 (31) 99562-1930

AV. BABITA CAMARGOS, 1295 - CIDADE INDUSTRIAL, CONTAGEM
 (31) 3040-9042 SOMARCASAUTOSHOPPING WWW.SOMARCASAUTOSHOPPING.COM.BR

SÓ MARCAS
 AUTO SHOPPING

Economia



Dólar
Valores em R\$

	comercial	paralelo	turismo
31.5.2022			
COMPRA	4,752	4,87	4,83
VENDA	4,752	4,97	4,938

	31.5.2022
Ouro	279,00
Euro	5,103
Bovespa Pontos	0,29% 111.350

TEL: (31) 2101-9926
Editor: Karlon Aredes
karlon.aredes@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838

Planejamento. Atualmente, companhia mira também a expansão de suas operações no Estado do Pará

Vale comemora hoje 80 anos de atividade em Minas Gerais

Itabira, início de tudo, deve seguir com suas operações por mais algumas décadas

SIMON NASCIMENTO

A Vale celebra hoje 80 anos desde o início das operações da empresa em Minas Gerais – Estado em que a mineradora concentra 85 das 110 barragens operadas no Brasil. Mas, se, por um lado, a companhia expande suas operações no Pa-

rá e concretiza acordos internacionais, como o recém-firmado com Elon Musk para fornecimento de níquel à montadora de veículos elétricos Tesla, o município de Itabira, na região Central de Minas, onde a empresa deu os primeiros passos, não vê mais longevidade nas atividades.

Os últimos relatórios anuais com o balanço operacional ao mercado apontam para a exaustão da extração mineral na cidade, que deve ocorrer entre 2029 e 2041.

As informações constam em documentos publicados entre 2019 e 2021. A previsão, segundo a Vale, é feita por meio da revisão dos planos estratégicos, de lavra e de produção da empresa. “Importante esclarecer, ainda, que premissas econômicas, demandas de mercado e avanços tecnológicos podem interferir na estimativa da exaustão mineral”, detalha a mineradora.

O grande problema é que a arrecadação do município

e a geração de empregos têm uma dependência de 85% das atividades da Vale, segundo o prefeito Marco Antônio Lage (PSB).

REPASSE. Em 2021, segundo o Portal da Transparência do município, a arrecadação com o repasse da taxa de Compensação Financeira de Recursos Minerais (Cfem) somou R\$ 232,6 milhões. O montante é equivalente à operação de 15 barragens da mineradora espalhadas nos

RICARDO TELES/VALE/ DIVULGAÇÃO

perímetros urbano e rural do município. “Houve total negligência e falta de cuidado das gestões passadas e da empresa no planejamento econômico de Itabira. É um case negativo de oito décadas de exploração mineral sem construir alternativas econômicas durante os momentos de pujança econômica”, afirmou o prefeito.

Lage explicou que no ano passado foi feito um acordo com a mineradora para a contratação de uma consultoria

internacional para auxiliar na construção de planejamento de curto, médio e longo prazos para diversificar a economia do município.

Já foram listados 32 projetos para execução no que é chamado de “novo ciclo” pós-mineração. “Itabira já produziu até 40 milhões de toneladas de minério e hoje produz 30 milhões. Por mais que ainda seja confortável, precisamos, rapidamente, construir novos caminhos”, analisa Lage.



Atuação. Atividade de mineração da Vale em Minas – onde a mineradora concentra 85 das 110 barragens operadas no Brasil

Arrecadação

Dependência é um desafio para Itabira

Para o consultor de relações institucionais e desenvolvimento econômico da Associação de Municípios Mineradores de Minas, Waldir Salvador, a situação de Itabira reflete a realidade de outras prefeituras que dependem da mineração no Estado. Ele lembrou que a cidade, além de berço da Vale, também é a que mais tem barragens da empresa em Minas. Outra constatação é sobre a relevância histórica de Itabira, como uma espécie de laboratório não só para as

atividades da empresa, mas também para a mineração no Brasil e no mundo.

“Foi exemplo na exploração mineral, de soluções técnicas na mineração. Mas precisa ser exemplo no aspecto de cidade futura de tentar manter uma qualidade de vida da cidade que só virá pelo desenvolvimento econômico. Nesse sentido, a Vale precisa, sim, ter uma atenção especial até para que os outros municípios vejam que tem solução”, ressalta. (SN)

Brumadinho

Foco na segurança das operações

Enquanto a diversificação econômica é dor de cabeça para as prefeituras, a segurança operacional se tornou pedra no sapato da Vale, principalmente após o rompimento da barragem B1, em Brumadinho. No desastre ocorrido em 2019, foram registradas 272 mortes, e mais de 290 hectares de vegetação foram consumidos.

Professor do Instituto de Engenharia da Universidade Federal de Itajubá,

Carlos Martinez afirma que historicamente houve uma grande preocupação da empresa em conseguir atender a demanda do mercado, mas sem considerar aspectos legais de segurança.

Só em Minas, foram mapeadas 17 barragens ameaçadas a montante, método considerado o mais perigoso, presente nas estruturas colapsadas em Brumadinho e Mariana. “Houve uma demanda mundial por minério, e a empresa foi muito de-

mandada e se pôs a produzir minério para o mundo todo, e nesse afã deixou muito a desejar”, observa.

O especialista acredita que a recuperação da imagem, após o rompimento em Brumadinho, vai perdurar por muito tempo. “A mineradora ainda tem um passivo muito grande e com o qual a sociedade ainda vai conviver pelos próximos 50 anos”, diz o professor ao se referir às áreas que serão desativadas.

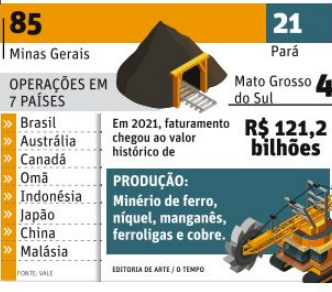
O planejamento da Vale é descharacterizar todas as estruturas a montante até 2035.

Em função do rompimento da barragem em Brumadinho, a Vale firmou acordo de reparação integral com o governo de Minas, no valor de R\$ 37 bilhões para reparação de danos em 26 municípios da Bacia do Rio Paraopeba. Mas, três anos e quatro meses após o acidente, a recuperação ambiental ainda patina. (SN)

GIGANTE DA MINERAÇÃO

Raio-x operacional da Vale

TOTAL DE BARRAGENS NO BRASIL: **110**



IBGE. Pnad Continua avaliou desde empregos com carteira assinada e CNPJ no país até os populares 'bicos'

Mercado de trabalho aquecido

São 96,5 milhões de pessoas que estão ocupadas com alguma atividade

DA REDAÇÃO

Dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que integram a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), revelam que o contingente de pessoas ocupadas com algum tipo de trabalho foi estimado em aproximadamente 96,5 milhões, recorde da série histórica, iniciada em 2012. O levantamento retrata tanto o mercado de trabalho formal quanto o informal. Ou seja, são avaliados desde empregos com carteira assinada e CNPJ até os populares bicos.

Foi registrado alta de 1,1 milhão de pessoas anterior (1,1 milhão de pessoas a mais). Após o baque gerado pela pandemia, o mercado de trabalho tenta se recuperar no Brasil. Segundo a Pnad, o número de desocupados chegou a romper a faixa dos 15 milhões no começo de 2021, sob efeito da crise sanitária. Com a derrubada de restrições e a reabertura da economia, houve um processo de retorno ao trabalho, e o desemprego passou a ceder ao longo do ano passado.

RENDA. A reabertura de vagas, contudo, foi marcada por uma sequência de quedas na renda média dos trabalhadores. Disparada da

inflação, volta de informais ao mercado e criação de empregos com salários mais baixos são explicações associadas ao rendimento mais enxuto. No trimestre até abril, a renda média do trabalho da população foi de R\$ 2.569. Até houve relativa estabilidade ante o trimestre imediatamente anterior (R\$ 2.566), mas o indicador segue fragilizado se comparado a outros períodos da série histórica, iniciada em 2012. Na comparação anual, com o trimestre encerrado em abril de 2021 (R\$ 2.790), o rendimento encolheu 7,9%.

Já a taxa de desemprego no Brasil recuou para 10,5% no trimestre encerrado em abril deste ano, informou o IBGE. Nos três meses imediatamente anteriores (novembro a janeiro), o indicador estava em 11,2%. Em igual período de 2021, a taxa de desemprego medida pela Pnad Contínua estava em 14,8%. No trimestre encerrado em março de 2022, a taxa de desocupação estava em 11,1%. A massa de renda real habitual paga aos ocupados somou R\$ 242,948 bilhões no trimestre até abril, alta de 1,9% ante igual período do ano anterior. (Com agências)

Agronegócio

Vagas. A agricultura foi o único setor que registrou fechamento de vagas no trimestre encerrado em abril, com 148 mil demissões ante o trimestre terminado em janeiro.



Abertura. Com o fim das restrições da pandemia, o desemprego passou a ceder ao longo dos últimos meses

Jornadas reduzidas Taxa de subutilização em queda

+ RIO DE JANEIRO. No trimestre terminado em abril, faltou trabalho para 26,096 milhões de pessoas no país, segundo os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) do IBGE. A taxa composta de subutilização da força de trabalho desceu de 23,9% no trimestre até janeiro para 22,5% no trimestre até abril.

O indicador inclui a taxa de desocupação, a taxa de sub-

ocupação por insuficiência de horas e a taxa da força de trabalho potencial, pessoas que não estão em busca de emprego, mas que estariam disponíveis para trabalhar. No trimestre até abril de 2021, a taxa de subutilização da força de trabalho estava em 29,6%.

A população subutilizada caiu 6,0% ante o trimestre até janeiro, 1,662 milhão de pessoas a menos. Em relação ao trimestre até abril de

2021, houve um recuo de 22,5%, menos 7,571 milhões de pessoas.

A taxa de subocupação por insuficiência de horas trabalhadas ficou em 6,8% no trimestre até abril de 2022, ante 7,3% no trimestre até janeiro. Em todo o Brasil, há 6,559 milhões de trabalhadores subocupados. O indicador inclui as pessoas ocupadas com uma jornada inferior a 40 horas semanais que gostariam de trabalhar por um período maior.

Sector privado 690 mil vagas foram geradas no trimestre

+ RIO DE JANEIRO. O trimestre encerrado em abril de 2022 mostrou uma abertura de 690 mil vagas com carteira assinada no setor privado em relação ao trimestre encerrado em janeiro. Na comparação com o mesmo trimestre de 2021, 3,659 milhões de vagas com carteira assinada foram criadas no setor privado, conforme a Pnad Contínua apurada pelo IBGE.

O total de pessoas trabalhando com carteira assinada no setor privado foi de 35,247 milhões no trimestre até abril, enquanto as que atuavam sem carteira assinada alcançaram um recorde de 12,474 milhões, 91 mil a mais que no trimestre anterior. Em relação ao trimestre até abril de 2021, foram criadas 2,151 milhões de vagas sem carteira no setor privado.

Conforme o IBGE, o trabalho por conta própria perdeu 30 mil pessoas em um trimestre, para um total de 25,546 milhões. O resultado significa 1,716 milhão de pessoas a mais atuando nessa condição em relação a um ano antes. O número de empregadores aumentou em 110 mil em um trimestre.

Nova chance. Receita Federal informou que prorrogou para a próxima sexta-feira o prazo de adesão ao Relp

Negociação de dívida pelo Simples Nacional é adiada

ROBERTO CASIMIRO / AGENCIA/OLHA PRESS



Micro e pequenos empresários têm nova chance de acertar com Receita

■ BRASÍLIA. A Receita Federal prorrogou para a próxima sexta-feira o prazo de adesão ao Programa de Reescalonamento do Pagamento de Débitos no Âmbito do Simples Nacional (Relp). A Receita não informou oficialmente porque resolveu dilatar o prazo.

Micro e pequenos empresários, inclusive os Microempreendedores Individuais (MEIs), tinham até ontem para negociar suas dívidas pelo Simples Nacional, no mesmo dia em que se encerrava a entrega da declaração do Imposto de Renda. O siste-

ma do eCac, onde aparece o extrato da declaração do Imposto de Renda apresenta instabilidade desde a última segunda-feira.

Podem ser negociadas em até 15 anos todas as dívidas do Simples Nacional apuradas até fevereiro de 2022. A adesão pode ser feita pelo Portal do Simples Nacional ou pelo e-CAC, disponível no site da Receita Federal.

O pagamento poderá ser feito em até 180 vezes, com redução de até 90% de multas e juros, dependendo do volume da perda de receita da empresa durante

os meses de março a dezembro de 2020 (calculado em relação a 2019). Parcelamentos rescindidos ou em andamento também poderão ser incluídos.

IR. A Receita Federal informou ainda que recebeu 34,4 milhões de declarações de Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) 2022 até as 16h de ontem, último dia para enviar o documento sem cobrança de multa. O número é o maior da história e superou a estimativa inicial do governo, que esperava 34,1 milhões de declarações. Com a

isso, a projeção foi atualizada para 36,5 milhões.

O supervisor nacional do Programa do Imposto de Renda, José Carlos Fernandes da Fonseca, afirmou que, das 34,4 milhões de declarações, 2,3 milhões foram retificadas e 2 milhões caíram na malha fina. Ele ainda afirmou que 61% das declarações recebidas têm impostos a restituir e 19% têm impostos a pagar.

A Receita Federal estimou inicialmente 31,7 milhões de declarantes. A estimativa foi atualizada para 34,1 milhões de declarantes.

Protesto. Lojistas vendem produtos sem carga tributária, amanhã, em movimento que começou em BH em 2003

Preço cai até 70% sem impostos

Gasolina poderá ser comprada a R\$ 4,85 o litro, e o gás de cozinha, a R\$ 89,90

DA REDAÇÃO

Em tempos de inflação de dois dígitos, ter acesso a produtos com até 70% de desconto é o sonho de todo consumidor. Melhor ainda se alguns dos grandes vilões do orçamento familiar, como a gasolina e o gás de cozinha, estiverem na lista dos itens que serão comercializados, amanhã, sem a incidência dos impostos. O movimento é nacional, promovido pelos lojistas em protesto à alta carga tributária do país.

O botijão de gás, que subiu 32,45% nos últimos 12 meses, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), será vendido a R\$ 89,90 em Belo Horizonte. O preço atual, com o imposto, é de R\$ 109,65. A distribuidora Amigão Gás, no Jardim América, já disponibilizará 200 unidades, limitando a uma por pessoa. A compra será por ordem de chegada, com distribuição de senhas.

A gasolina será comercializada a R\$ 4,85 o litro no Posto Pica-Pau, no Barro Preto. O valor representa o preço do combustível comum sem a incidência da Cide, ICMS e PIS/Cofins, que somam cerca de 36% de taxas que compõem o preço final do produto. Serão vendidos 5.000 L.

O motorista que abastecer R\$ 235 irá pagar R\$ 150, valor correspondente a 30,93 litros – uma economia de R\$ 85. Já os motociclistas que abastecerem R\$ 78,35, vão desembolsar R\$ 50, que corresponde a 10,31 litros, deixando de desembolsar R\$ 28,35. O abastecimento será por ordem de chegada, a partir das 10h. A distribuição de senhas começa às 8h. O pagamento será feito apenas em dinheiro.

ADESÃO. A gama de mercadorias que serão comercializadas amanhã com o abatimento de tributos vai de combustíveis e gás de cozinha até itens de vestuário e alimentação. De acordo com a Câmara de Dirigentes Lojistas de BH, shoppings, drogarias, farmácias, supermercados, padarias, bares,

restaurantes e mercados aderiram à campanha.

“Em função da pandemia, o consumidor passou a ficar mais atento aos gastos e ao que está pagando no caixa. Esse novo comportamento vem chamando a atenção para os tributos, que correspondem a grande parte do valor final de uma compra. Queremos que os consumidores entendam que o preço praticado não está ligado à escolha do lojista, mas sim submetido à carga tributária do país”, afirma o presidente da CDL-BH, Marcelo de Souza e Silva.

Medicamentos, produtos de higiene e cosméticos também pesam no bolso do consumidor. Nos medicamentos, por exemplo, 33,87% do valor praticado correspondem a taxas e impostos. Já em itens de higiene, como xampu, equivale a 44,2%. No caso de cosméticos, os tributos representam 55,27%. Ao adquirir um simples desodorante ou condicionador, o consumidor paga, no preço final, 37,37% só de impostos, como revelam os dados do Impostômetro, medidor dos tributos do país.

FLÁVIO TAVARES - 11.1.2021



Botijão. Gás de cozinha é um dos vilões que pesam no orçamento familiar, com alta de 32,45% nos últimos 12 meses

CONFIRA A LISTA

Estabelecimentos participantes em BH

Botijão de gás

✓ Distribuidora Amigão Gás

Rua Estrada do Cercadinho, 1.315, Jardim América

Medicamentos, cosméticos e higiene pessoal

✓ Drogeria Araujo

Todas as lojas de BH, RMBH e interior de Minas

✓ Droga Clara

31 unidades

✓ Lojas Rede

66 unidades, além da loja virtual

✓ Oralident

Avenida Brasil, 1.930, Funcionários

Centros de compras

✓ Minas Shopping

✓ Shopping Cidade

✓ Shopping Estação

✓ Via Shopping

✓ Mercado Central

Carnes

✓ Feira dos Produtores

Avenida Cristiano Machado, 1.950, Cidade Nova; Açogue Diamantina, Conde Carnes e Kenned Carnes



Utensílios domésticos e decoração

✓ Delar Móveis

Avenida Silvano Brandão, 2.274, Horto

✓ Leugim Magazine

Rua Padre Pedro Pinto, 808, Venda Nova

✓ Trem de Casa Utilidades

Avenida Francisco Sá, 214, Prado

✓ Disarah Interiores

Avenida Silvano Brandão, 1.109, Sagrada Família

Gasolina

✓ Posto Pica Pau

Avenida do Contorno, 10.325, no Barro Preto

Chopp a R\$ 4,99

✓ Choperia Almanaque

Unidades da rua Plum-I, Shopping Cidade, Savassi e Vila da Serra

✓ Mercado do Cruzeiro

✓ Feira dos Produtores

✓ Galeria do Ouidor

✓ SuperNosso

Colchões

✓ Lojas Orthocrin

Unidades do Castelo, do Minas Shopping, na Raja Gabaglia e no Jaraguá/Aeroporto

✓ Getsemani Colchões

Avenida General Carlos Guedes, 190, Planalto

✓ Loja Elétrica Unidade Barão

Avenida Barão Homem de Melo, 3.300, Estoril

✓ Loja Elétrica Unidade Contagem

Rodovia BR-381, 3.700 A, KM 3,5, Riacho das Pedras



Minas e Energia. Ministério faz pedido, mas privatização depende de flexibilização do monopólio da União

Bolsonaro quer 'fatiar' Petrobras, cotada para PPI

BRASÍLIA. O presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), afirmou em entrevista ao apresentador Ratinho, na Massa FM, que tem a ideia de "fatiar" a Petrobras. "A privatização da Petrobras leva no mínimo quatro anos. Tenho uma ideia de fatiar a Petrobras. Realmente não está dando certo", declarou.

Preocupado com o impac-

to do preço dos combustíveis na popularidade do governo em ano eleitoral, Bolsonaro voltou a chamar a companhia de "Petrobras Futebol Clube", por um suposto interesse apenas no lucro em detrimento do aumento do custo de vida para a população.

O Ministério de Minas e Energia informou, na noite da última segunda-feira, que

formalizou ao Ministério da Economia o pedido de inclusão da Petrobras na carteira do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), de olho em futura privatização. A qualificação da Petrobras depende de aval do conselho do programa. Seria o primeiro passo de um processo longo, que já enfrenta resistências no Congresso.

No setor de combustíveis, o anúncio da privatização é visto como mais uma cortina de fumaça do governo no momento em que a alta nos preços pesa nas perspectivas eleitorais de Bolsonaro. A ideia tornou-se bandeira oficial do governo, mas é necessária uma emenda constitucional que flexibilize o monopólio da União sobre a exploração de petróleo.

Gasolina sobe 9,8% no ano

RIO. O preço médio do litro da gasolina fechou o mês de maio a R\$ 7,54, alta de 0,67% no comparativo com o mês de abril. Já o etanol encerrou o mês a R\$ 6,12, alta de 3,14% se comparado ao mês anterior. Os dados são do último levantamento

do Índice de Preços Ticket Log. Em relação ao início do ano, o brasileiro está pagando 9,8% mais caro no litro da gasolina e 6,3% a mais pelo etanol. No comparativo com um ano atrás, os acréscimos chegam a 30% e a 26,9%, respectivamente.

DROGARIAS

EXTRAPOPULAR**A FARMÁCIA DO BRASIL****IMPOSTO ZERO****OUTLET****LORATADINA**
10mg - 12 comprimidos**HYSTIN**
=HISTAMIM E POLARIMINE**RESFENOL**
ANTIGRIPEL COMPLETO
20 cápsulas**DÊSODORANTE REXONA AERO****COLACT**
AMEIXA, FRUTAS OU SEM SABOR**COR & TON****COLGATE PLAX**
LEVE 500ml PAGUE 350ml**NIVEA FACIAL**
GEL / NUTRITIVO / ANTISSECAIS / NOTURNO**HIDROCLOROTIAZIDA**
25mg - 30 comprimidos**ATENOLOL**
25mg - 30 comprimidos**CAPTOPRIL**
25mg - 30 comprimidos**NIMESULIDA**
100mg - 10 comprimidos**SINVESTATINA**
20mg - 30 comprimidos**SINVESTATINA**
40mg - 30 comprimidos**ATORVASTATINA**
10mg - 30 comprimidos**ATORVASTATINA**
20mg - 30 comprimidos**ATORVASTATINA**
40mg - 30 comprimidos**ROSUVASTATINA**
10mg - 30 comprimidos**ROSUVASTATINA**
20mg - 30 comprimidos**TADALAFILA**
10mg - 30 comprimidos**PANTOPRAZOL**
40mg - 28 comprimidos**SALBUTAMOL SPRAY**
40mg - 28 comprimidos**CIPROFIBRATO**
500mg - 30 comprimidos**OLMESARTANA**
20mg - 30 comprimidos**OLMESARTANA**
40mg - 30 comprimidos**RIVAROXABANA**
GENÉRICO DO XARELTO**3614-0600****NOVA LOJA**RUA DOS TAMÓIOS
490 - CENTRO / BH
EM BREVE!

CHAMA NO ZAP

ENTREGA GRATUITA EM TODA BELO HORIZONTE**CENTRO - BH**

Rua dos Carijós, 449

3657-5614**PRAÇA SETE**

Rua Rio de Janeiro, 449

3657-5614**BARREIRO**

Av. Sinfrônio Brochado, 225

2551-9470**BARREIRO**

Av. Visconde de Itaboraia, 160

3234-0824**VENDA NOVA**

Rua Padre Pedro Pinto, 578

3483-1544**99316-0970****ALTO VERA CRUZ**

Rua Tebas, 670

3483-1544**97151-1231****BETIM**

Av. Governador valadares, 165

2571-4333Reservamos nos a direito de corrigir informações incorretas por motivos de erro gráfico. *FAIXA DE ENTREGA EM CONFORMIDADE COM A LOCALIZAÇÃO. *NÃO VENDIDOS POR ATACADO. *MÁXIMO DE 12 UNIDADES POR CPF. Fotos meramente ilustrativas. Manter-se a cidade tempo, não pagar este panfleto em suas publicações. SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVE SER CONSULTADO. São medicamentos. Seu uso pode trazer riscos, procure o médico e o farmacêutico. Leia a bula. **DEUS ESTÁ NO CONTROLE!**

Brasil

➔ Ministério investiga casos

O Brasil investiga um terceiro caso suspeito de varíola dos macacos, desta vez no Rio Grande do Sul. Os dois primeiros casos suspeitos foram informados na segunda-feira (30) pelo Ministério da Saúde, um no Ceará e outro em Santa Catarina. Nenhum caso foi confirmado.

Chuvvas. Já são 457 mortes, 106 só em Pernambuco

2022 é o ano mais letal da última década

Cinco primeiros meses do ano foram marcados por muitos óbitos e tragédias

■ LUCAS NEGRISOLI

Um quarto dos 1.756 óbitos decorrentes de tempestades em dez anos foi registrado nos cinco primeiros meses de 2022. São 457 vidas perdidas neste ano. A informação é de um levantamento

da Confederação Nacional de Municípios (CNM), com base em dados coletados no Sistema Integrado de Informações Sobre Desastres do Ministério do Desenvolvimento Regional.

Trata-se do período de chuvas com mais mortes desde 2011, quando deslizamentos de terra fizeram 918 vítimas só na Região Serrana do Rio. Até então, o ano mais

letal havia sido em 2019, quando 297 mortes foram registradas. Em 2021, foram 290 e, em 2020, 216.

Só nos cinco primeiros meses de 2022, houve mais mortes causadas pelas tempestades no Brasil do que o somatório completo que é feito ano a ano. "Intensificados nos últimos anos, os desastres por chuvas são registrados todos os anos no Brasil sem que ha-



Tragédia. Equipes de emergência e familiares ainda procuram dez pessoas que estão desaparecidas

ja de fato uma estratégia em busca de uma solução definitiva", opina o órgão.

"Com a redução cada vez maior de verba para prevenção, ano após ano, em todo governo, o resultado é que, na prática, só se atua na resposta, com grande peso para as prefeituras", afirma, em nota, o presidente da CNM, Paulo Ziulkoski.

Além do fenômeno cli-

mático La Niña neste ano, especialistas já falam em mais eventos extremos com o aquecimento global. Somados a isso estão a falta de estrutura urbana e o déficit habitacional, que leva os mais pobres a ocupar áreas de risco, como encostas e beiras de córregos.

PERNAMBUCO. O número de mortos pelas chuvas em Per-

nambuco subiu para 106, de acordo com balanço divulgado na tarde de ontem pelo governo do estado.

Ao todo, dez pessoas seguem desaparecidas em todo o estado. O total de desabrigados foi a 6.198, e o número de municípios pernambucanos que já decretaram situação de emergência subiu para 24, ainda segundo o balanço.

**1 E 2 DE JUNHO | 2022
EXPOMINAS
BELO HORIZONTE
MINAS GERAIS**

PARTICIPE!

PROGRAMAÇÃO E INSCRIÇÕES
congresso.amm-mg.org.br

37º congresso mineiro de municípios

governança e desenvolvimento em foco nas gestões municipais



APOIO

OTEMPO

Desenvolve Minas Gerais

Associação Mineira de Municípios

SEBRAE

f /ammmg.official

ig /amm.mg

tw /amm_mg

yt /ammtvminas

Nepal recupera os 22 corpos

As equipes de emergência do Nepal recuperaram os corpos das 22 pessoas que estavam a bordo de um avião de passageiros que caiu na cordilheira do Himalaia, informaram nesta terça-feira as autoridades, que pretendem iniciar o processo de identificação das vítimas.

Colômbia: acidente em mina

Quatorze trabalhadores ficaram presos em uma mina de carvão no município colombiano de Zulia, na fronteira com a Venezuela, após uma explosão, informaram as autoridades locais ontem. As autoridades estão investigando a causa da explosão que ocorreu na segunda-feira.

Mundo

Autorização de armas. Levantamento mostra que 25 dos 52 das Unidades Federativas têm regras brandas

Nos EUA, metade dos Estados ignora antecedentes criminais

Texas é um dos que não fazem verificação para conceder porte de arma de fogo

SIMON NASCIMENTO

■ O Estado norte-americano do Texas, onde 21 pessoas foram assassinadas a tiros por um jovem em uma escola na semana passada, é um dos que não exigem a verificação de antecedentes criminais para conceder o porte de arma de fogo aos cidadãos. Ao todo, 48% das Unidades Federativas – 25 entre 52 – têm regras mais brandas para que a população consiga adquirir de revólveres a rifles.

Além do Texas, exemplos de localidades que seguem a mesma política são Arizona, Alasca, Geórgia, Ohio e Mississippi. Por lá, os Estados têm independência para definir como lidar com a política do armamento, amparados por norma federal que garante o acesso às armas.

O resultado disso é a ocorrência de mais de 212 massacres armados nos primeiros 145 dias de 2022, conforme o “The Gun Violence Archive”. Levantamento feito pela reportagem de O TEMPO com base em dados do Giffords Law Center – movimento contrário ao armamentismo nos EUA – mostra que em apenas nove

Estados há leis que permitem negar o porte, mesmo que o cidadão se encaixe nos requisitos da chamada Segunda Emenda à Constituição.

A norma federal foi editada em 1791, no período de construção da independência norte-americana, e garantiu o acesso às armas sob a justificativa da defesa pessoal. Já a Lei Federal de Controle de Armas, de 1968, só proíbe a venda e a posse para pessoas condenadas ou acusadas por crimes federais e estaduais com mais de um ano de prisão, foragidos da Justiça, usuários ilegais ou viciados em substâncias controladas e menores – diferentemente do Brasil, a maioridade nos EUA é aos 21 anos.

Outros obstáculos impostos pela legislação norte-americana dizem respeito a cidadãos hospitalizados involuntariamente ou internados para tratamento de quadros de saúde mental; que vivem ilegalmente nos Estados Unidos; que tenham sido condenados por violência doméstica, entre outros.

CONTEXTO. A maior facilidade para acesso às armas se comprova em um estudo que identificou que, para cada grupo de cem habitantes, há 120,5 armas nos Estados Unidos. A informação consta em relatório da Small Arms Survey, projeto de pesquisa independen-



Armamento. A tragédia, como as anteriores, provocou uma onda de pedidos por regras mais severas

te do Instituto de Pós-Graduação em Estudos Internacionais e Desenvolvimento em Genebra, na Suíça.

Para o professor de relações internacionais do Ilmeec Mario Schettino o debate em torno do assunto é complicado por abarcar diferentes legislações. Ele reforça que alguns Estados são mais lenientes, garantindo acesso inclusive às armas de alto poder ofensivo.

No massacre do Texas, por exemplo, o atirador utilizou uma AR-15, espécie de fuzil semiautomático.

Uvalde começa a enterrar as vítimas de massacre na escola

■ UVALDE. Uma semana depois do massacre em uma escola de Uvalde que provocou grande comoção nos Estados Unidos, a pequena cidade do Texas enterrou ontem as primeiras vítimas do massacre, um dos mais violentos dos últimos anos.

Os funerais de 19 crianças e duas professoras mortas em 24 de maio pelos tiros de Salva-

dor Ramos, de 18 anos, prosseguirão até meados de junho.

Uma das primeiras cerimônias foi a de Amerie Jo Garza, uma menina que acabara de completar 10 anos quando foi assassinada. Esta “pequena diva curiosa que odiava vestidos” e tinha um grande coração” sonhava em virar professora, escreveu a família no obituário.

Relato ‘Nunca me senti segura’, diz mineira

■ Atualmente em Belo Horizonte, a psicóloga Giovanna Rozza, 40, morou em Portland, no Estado de Oregon, por quase uma década. Nos Estados Unidos, ela relata que nunca se sentiu segura com a política armamentista.

“Eu perdi as contas de quantas vezes a gente soube de um massacre. Porque aqui, no Brasil, só chegam esses que matam mais de seis, sete pessoas”, relembrou.

A mineira conta que em algumas cidades era comum encontrar lojas comercializando armas. “Isso deixava a gente assustado, porque era estranho. De um lado, tinha sorveteria, um pet-shop, e, do outro lado, uma loja de armas”, constatou.

Durante a estadia nos Estados Unidos, Giovanna trabalhou em um hospital nas áreas de serviço social e psicologia hospitalar. Por algumas vezes, ela foi submetida a treinamentos sobre como agir em caso de ataques armados. “Existia uma falsa sensação de segurança sobre morar lá ser mais seguro que no Brasil”, diz. (SN)

União Europeia. Sexto pacote de sanções contra Moscou cobre commodity e derivados fornecidos pela Rússia

Embargo reduzirá importações de petróleo em 90%



A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen

■ SÃO PAULO. O acordo fechado entre membros da União Europeia (UE) por um embargo parcial a importações de petróleo da Rússia deixará o caminho livre para que o Conselho Europeu finalize o projeto que reduzirá em 90% as compras da commodity russa pelo bloco, segundo a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen.

“Este é um importante pas-

so adiante. Voltaremos em breve à questão dos 10% restantes do petróleo transportado por oleodutos”, disse Von der Leyen. No acordo, a UE retirou o embargo as entregas por essa via para preservar economias muito dependentes da energia provida pela Rússia, como Hungria, República Tcheca e Eslováquia.

A dirigente também destacou como importantes passos dados na segunda-feira

(30) a retirada do Sberbank – o maior banco russo e que equivale a 37% do setor bancário do país, segundo ela – do sistema Swift; proibições a seguro e resgate de navios russos por empresas da UE; proibição de fornecer a empresas russas uma “gama de serviços empresariais”; e suspensão da transmissão na UE de mais três veículos estatais russos.

Conforme comunicado

com as conclusões da cúpula de líderes da UE, o sexto pacote de sanções contra Moscou reforça o compromisso do bloco em manter a pressão econômica contra o Kremlin, em resposta à guerra na Ucrânia.

Para o assessor do presidente Volodymyr Zelensky, o embargo é insuficiente. “A pausa para acertar novas sanções na Europa foi muito longa”, disse Ihor Jovka.

PRESENTE EM MAIS DE 60 CIDADES MINEIRAS

**Medida extrema**

Jejum de dopamina? Há (muitas) controvérsias

Na ânsia de controlar dependências como a de açúcar ou a tecnológica, há quem se arrisque a tentar inibir as chamadas “fontes de prazer”

■ ALEX FERREIRA

Com os olhos fixos no smartphone e os dedos trêmulos a empurrar para cima e para baixo uma pletora de imagens exuberantes de maneira tensa, frenética e descontrolada, Ana Costa se contorce na cama para cima e para baixo buscando não perder nenhuma das promessas vendidas a ela por algoritmos potentes de uma rede social qualquer. “Eu me sentia aprisionada diante de tudo o que via ali. Era como se aquele passatempo carregasse uma força magnética que me entorpecia. Ao mesmo tempo que aquilo me dava prazer, também me escrivava. Era um sentimento medonho”, re-

lembra a analista de 36 anos, que diz ter precisado de uma abstinência forçada para controlar sua dependência tecnológica.

Em um mundo cada vez mais guiado pelos abusos e vícios do universo online, histórias como a de Ana se repetem quase ad infinitum. Com a intenção de encontrar um antídoto contra essa dependência global ao prazer digital, muita gente tem aderido ao chamado “jejum de dopamina” – nova tendência surgida no Vale do Silício, nos EUA, que promete melhorar o funcionamento do cérebro e aumentar sua produtividade.

Os adeptos da prática acreditam que inibir fontes de prazer – como sexo, comida e redes sociais – pode diminuir consideravelmente os níveis de dopamina, hormônio relacionado à sensação de recompensa positiva. Dessa forma, a mente ficaria livre do vício em atividades prazerosas e poderia trabalhar melhor.

Mas será que simplesmente abrir mão de todo tipo de “praze-

res modernos”, principalmente os tecnológicos, pode realmente melhorar o funcionamento do cérebro? “Eu não diria que é necessário riscar todo e qualquer tipo de prazer moderno da nossa rotina, mas sim avaliar quando eles estão nos trazendo prejuízo”, aconselha o neurocientista e terapeuta Lucas Kane.

Segundo ele, muitos desses comportamentos podem de fato causar dependência no cérebro e gerar um comportamento disfuncional de busca constante ao prazer. “A maioria dessas atividades tende a gerar satisfação imediata. Por isso é fácil nos viciarmos em doces, comidas gordurosas, pornografia ou drogas que exploram nossas necessidades sociais”, argumenta.

EQUILÍBRIO. O psiquiatra e terapeuta cognitivo-comportamental Rodrigo de Almeida Ferreira concorda e diz que o primeiro passo para combater esses hábitos é entender exatamente o papel e a importância que a dopamina exerce no

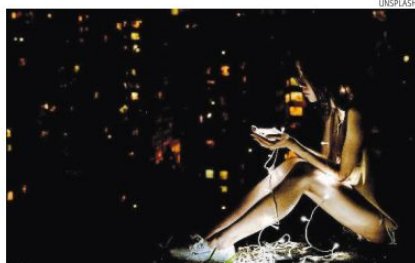
organismo. “Ela é uma substância que faz a comunicação entre os neurônios e está envolvida principalmente em atividades ligadas à obtenção de prazer e ao direcionamento de atenção. Então, uma atividade que provoca uma liberação grande e imediata de dopamina é uma atividade que nosso cérebro vai aprender a priorizar mesmo que não seja realmente importante”, expõe o médico, acrescentando que não é fácil nos livrarmos de tudo o que libera dopamina. Na verdade, impossível. “Comer, por exemplo, libera dopamina, e não dá para ficarmos sem nos alimentar. A questão é achar o equilíbrio”, destaca.

Rodrigo enfatiza que para a maioria das pessoas – em grande parte do tempo – a balança pende muito para o lado da gratificação imediata e para a felicidade condicionada. “É importante diminuir essas atividades em nome de outras – e não só pensando em produtividade, ou questões de trabalho, mas em se construir uma vi-

da significativa. O verdadeiro benefício de ficar livre desses estímulos é chegarmos a uma vida que realmente faça sentido para nós”, complementa.

LONGE DE EXTREMOS. Especialista em desenvolvimento humano e produtividade, Carolina Hannotti vai além e diz que é preciso evitar os extremos quando o assunto é o bem-estar físico e mental. “A ideia de que menos prazer é igual a mais produtividade está totalmente equivocada. A dopamina não é uma vilã. Ela é positiva. É a substância da satisfação. A supressão desse tipo de química no corpo pode, inclusive, redirecionar a pessoa para um estado depressivo”, alerta ela.

“Por isso sou contra todos os extremos. Momentos de prazer e distração também favorecem o bem-estar, a criatividade e o sentimento de motivação, o que automaticamente eleva a capacidade de tomar decisões e a produtividade”, resume a especialista.



Tecnologia. O vício em smartphones atinge pessoas de variadas faixas etárias

Para manter o equilíbrio, saber dosar se faz necessário

■ Apesar de não possuir comprovação científica de que um jejum de dopamina ajude a diminuir algum vício, a ideia em si soa como alerta. “Não há como negar que é preciso reduzir a hiperestimulação causada por aplicativos digitais, cigarro, álcool e outras drogas”, afirma o psiquiatra e terapeuta cognitivo-comportamental Rodrigo de Almeida Ferreira. No entanto, ele admite: “É

uma tarefa muito difícil, porque a maioria de nós vive cercado por um regimento que envolve, por exemplo, usar redes sociais diariamente. Para manter o foco e o equilíbrio mental, a questão é usar o mínimo possível destes aparatos”, propõe.

Para ele, se conseguirmos nos livrar desses processos automáticos de dopamina na nossa mente, “sem dúvida vamos estar expostos a um

novo e amplo leque de escolhas – mais focado no momento atual e nas experiências que a vida está nos proporcionando no presente”.

“Agora, se o Vale do Silício chega ao ponto de advogar esse tipo de técnica, logo eles, que estão por trás do desenvolvimento desses hábitos, fica claro o quanto o excesso dessas tecnologias realmente faz mal a todos”, finaliza. (AF)

Assinantes do **Jornal O TEMPO**
também são **Clube Certo!**



SOMOS O MAIOR CLUBE DE DESCONTOS DO BRASIL!

- ✓ Operação a nível nacional;
- ✓ Mais de 4 milhões de usuários em todo o Brasil;
- ✓ Estabelecimentos regionais e nacionais.



**SÃO MAIS DE 30.000 ESTABELECIMENTOS
COM DESCONTO**



#QuemTemSabe

O TEMPO
Jornalismo Profissional e de Qualidade

Editorial

MUDANÇA DO TRABALHO

O Brasil está vivendo uma grande transformação do trabalho. A queda no desemprego detectada no relatório da Pnad Contínua, divulgada pelo IBGE, mostra uma redução de 3,8 milhões de pessoas na fila do emprego em relação a igual período do ano passado e de 1,5 milhão no grupo de desalentados, aqueles que haviam perdido a esperança de procurar uma ocupação.

Os fatos que indicam a mudança estão na constatação de que o volume de trabalhadores sem carteira assinada e que atuam por conta própria cresce mais do que o emprego formal e de que o rendimento médio habitual encolheu 7,9% em relação a igual trimestre de 2021. O volume recorde de 96,5 milhões de trabalhadores ocupados é menos formal e recebe menos do que no mundo do emprego que conhecíamos.

Essa tendência já aparecia nos radares. A Consultoria IDados havia projetado no início de 2022 a criação de 12 milhões de postos de trabalho neste ano, 700 mil na informalidade, refletindo uma economia que cresce menos do que deveria e os altos tributos cobrados das empresas. De acordo com o FMI, o PIB brasileiro crescerá 0,8% neste ano, graças à valorização das commodities – índice que, ainda assim, é praticamente metade da previsão de alta de 1,5% feita pelo fundo em setembro do ano passado. Ao mesmo tempo, a arrecadação de impostos bate recordes consecutivos, tendo chegado a R\$ 195 bi em abril somente na esfera federal, e Estados e municípios registram superávits primários de R\$ 10 bi em abril. Trata-se de uma conta perversa, na qual um sistema tributário retrógrado drena recursos das empresas (inviabilizando investimentos em trabalhos mais bem-remunerados) e de trabalhadores (que se sujeitam a baixos salários na informalidade) para o poder público, sem resultar em serviços públicos à altura.

O.PINIÃO

Duke



www.dukechargista.com.br

Marcelo de Souza e Silva
Presidente da Câmara de Dirigentes
Lojistas de Belo Horizonte (CDL-BH)

No Brasil, trabalhamos cinco meses apenas para pagar tributos

Excessiva carga fragiliza poder de compra das famílias

Recente estudo sobre os dias trabalhados para pagar tributos, elaborado pelo Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT), revelou que em 2022, nós, brasileiros, trabalhamos 149 dias somente para pagar tributos, ou seja, os impostos, as taxas e as contribuições ao poder público nos âmbitos federal, estadual e municipal. Na prática, isso significa que, de 1º de janeiro a 29 de maio, todos os nossos esforços e recursos foram dedicados a isso. Cinco meses trabalhados apenas para pagar os tributos.

Com tantos dias consumidos somente com o pagamento de tributos, com valores que comprometem a renda, o poder de compra das famílias se torna cada vez mais fragilizado e corroído. As incertezas provocadas pela pandemia no cenário econômico, a inflação flutuante e a alta carga tributária são os ingredientes perfeitos para dificultar a retomada do crescimento econômico. Não bastassem todos esses fatores, a tributação cerca o brasileiro por diversos lados. Somos tributados sobre renda, patrimônio, consumo e taxas variadas, tais como limpeza, iluminação, coleta de lixo, alvará, passaporte, carteira de habilitação, entre tantos outros.

Vivemos diariamente os reflexos

de uma carga tributária sem retorno, que consome nossa força de trabalho e diminui o poder de compra. Para esse cenário ser modificado, vislumbramos a tão falada reforma tributária. Em alguns momentos ela parece um sonho distante. Porém, em outros, algo a ser conquistado em médio prazo.

A recente aprovação pela Câmara

A redução dos impostos é essencial para o avanço econômico, estímulo ao consumo e geração de emprego e renda

dos Deputados do Projeto de Lei nº 18, que propõe um teto para as alíquotas do ICMS sobre combustíveis, energia elétrica, gás natural e telecomunicações já nos traz indícios de possíveis reformas administrativas e tributárias. Caso o projeto também passe pelo Senado, teremos uma desoneração desses bens e serviços tão essenciais ao coletivo.

Além disso, a estipulação de um teto da alíquota, entre 17% e 18%, ajudará na redução de até 1% na inflação projetada. Isso colabora para reduzir

a pressão sobre os juros, estimular os mercados e atrair investimentos. A redução dos impostos é essencial para o avanço econômico, estímulo ao consumo e geração de emprego e renda.

O Dia Livre de Impostos (DLI), promovido pela CDL-BH e pela CDL Jovem na próxima quinta-feira, 2 de junho, mostra o quanto uma economia com taxas menos abusivas pode favorecer a sociedade. Neste ano, na 16ª edição, vamos comercializar centenas de produtos sem incidência de impostos.

A gasolina, que custa em média R\$ 8, será vendida a R\$ 4,85 o litro, ou seja, uma redução de quase 40%. O gás de cozinha, outro grande vilão da atualidade, será entregue ao consumidor final por R\$ 89,90, mostrando que 18% do preço cobrado pelas distribuidoras é referente ao ICMS, imposto sobre consumo.

O DLI surgiu aqui, em Belo Horizonte. Essa iniciativa da CDL-BH e da nossa CDL Jovem ganhou o país e já há algum tempo acontece em centenas de cidades brasileiras. Precisamos, com extrema urgência, massificar o entendimento sobre os tributos do país, para onde vão e como são investidos. Somente assim o brasileiro estará munido de informações para cobrar uma reforma justa e eficaz, que promova, ao mesmo tempo, crescimento econômico e geração de emprego e renda.

SEMPRE EDITORA LTDA

FUNDADOR Vittorio Mediolí
PRESIDENTE Laura Mediolí
VICE-PRESIDENTE Marina Mediolí
DIRETOR EXECUTIVO Heron Guimarães

GERENTE DE ASSINATURA Fernanda Rodrigues
GERENTE INDUSTRIAL Guilherme Reis
GERENTE COMERCIAL Ricardo Sapia

EDITORES EXECUTIVOS Renata Nunes
Cândido Henrique Silva
Jucery Junior
COORDENAÇÃO DE JORNALISMO Flaviane Paixão
EDITORES
Primeira: Isis Mota
Política: Marina Schettini
Opinião: Frederico Duboc
Economia/Brasil/Mundo: Karlon Aredes
Cidades: Dayse Resende
Super.FC: Frederico Jota
Magazine/Interessa: Fabiano Fonseca
Fotografia: Daniel de Cerqueira

GERENTE ADMINISTRATIVO Edvaldo Camilo



“O controle da pandemia deu segurança para as pessoas.”
Devid Lima
 ANALISTA DA FECOMÉRCIO MG
 Sobre alta da confiança do consumidor

“Agora eu vou trabalhar para vender. Precisa.”
Rubens Menin
 EMPRESÁRIO INVESTIDOR DO ATLÉTICO
 Sobre aprovação da venda do Diamond



Jesse Koz e Shurastey e o valor da felicidade no trabalho

Lúcio Júnior
 CEO da Open Mind Brazil

Não dá para esperar

A morte de Jesse Koz, um brasileiro que viajava pelo mundo de Fusca com o seu cachorro, comoveu milhões de pessoas. Jesse dizia que via uma vida que não queria viver. Passava todo o tempo trabalhando dentro de uma loja em um shopping sem perspectivas e estava muito infeliz. Em determinado momento, decidiu sair do emprego e abandonar a faculdade de educação física.

Vendeu as poucas coisas que tinha: um videogame, uma televisão, um micro-ondas e uma moto. Apurou R\$ 10 mil e comprou um Fusquinha. Pegou seu cachorro, o Shurastey, e saiu em uma viagem sem rumo. Sua aventura, infelizmente, não

teve um final feliz, e Jesse e Shurastey morreram após acidente em uma estrada do Estado Unidos, a caminho do Alasca. De acordo com uma amiga, Jesse sempre dizia que “a vida é mais do que ficar esperando”. Ele não esperou. Ele foi lá, ele viveu o que queria ter vivido.

Quem nunca pensou em mudar de vida? Viver uma grande transformação? E por que não colocamos esses planos em ação? São tantas as inseguranças e perguntas nesse caminho. “Será que vai dar certo?” “E se eu me arrepender?” “Não vou trocar o certo pelo duvidoso?”. Temos tantos medos! É o que nos paralisa e acaba trazendo frustração para nossa vida pessoal e profissional.

Mas, afinal, “o que é felicidade no trabalho?” Você já deve ter ouvido a frase, atribuída ao sábio chinês Confúcio: “Faça o que você ama e não terá que trabalhar um dia”. Quando alguém gosta do que faz, sente-se empolgado para realizar suas tarefas e cumprir as metas e não force só pela chegada da sexta-feira e lamenta profundamente o fim do domingo.

É claro que não tem nenhum problema em querer ter um tempo livre, planejar o seu descanso, sonhar com o fim de semana, com as férias. O ponto de atenção é quando não sentimos mais nenhum interesse nas nossas realizações profissionais e passamos o tempo todo de olho no relógio, contando os minutos para ir embo-

ra. Cada hora no trabalho é um grande sacrifício, e o estresse reflete-se na nossa saúde física e mental.

A boa notícia é que você pode, sim, ser feliz no seu trabalho, sem necessariamente ter que tomar uma atitude tão radical e abandonar tudo e sumir. Alcançar essa tão sonhada felicidade não é algo muito simples, mas possível.

O importante é entendermos que não é uma questão de ignorar os sentimentos ruins, mas mudarmos a nossa perspectiva, com rotinas e relações mais saudáveis. Um bom exemplo de como fazer isso é criando metas alcançáveis, aumentando o engajamento da sua equipe. Tente transformar sua rotina

em algo divertido. Entender também que não estamos imunes aos problemas. Complicações vão surgir, e a pressão não vai deixar de existir. Precisamos lutar para criar o melhor ambiente possível, e este é papel de todos, colaboradores, líderes e da empresa.

Que a história de Jesse e Shurastey desperte em todos nós o sentimento da urgência da felicidade. Precisamos ser felizes hoje, e não quando o final de semana chegar, quando sairmos de férias ou somente quando nos aposentarmos! Não podemos jogar na lata de lixo, todos os dias, oito horas da nossa vida e sermos felizes apenas no que sobrar.

Espaço do Parque do Palácio une natureza, artes e gastronomia

João Grillo
 Gestor do Parque do Palácio

O renascimento da cultura em Belo Horizonte

Com a cultura de volta na agenda dos brasileiros neste período pós-isolamento social, Minas Gerais mostra a sua força no setor ao propor programações que haviam sido suspensas, como shows, festivais de música, novas cartazes nos cinemas, peças de teatro, exposições de arte. Não só as estrelas estão em ebulição no cardápio cultural mineiro, mas também a produção volta a mexer as engrenagens desse universo.

Toda uma cadeia de profissionais que tiveram que parar – ou se adaptar a novos modelos de experimentação artística – volta a respi-

rar e a ser força motriz de uma estrutura econômica. Muito prejudicados pela pandemia, agora, produtores, artistas, cinegrafistas, cenografistas, fotógrafos, figurinistas, escritores, roteiristas, assessores têm de novo a oportunidade de participar do processo de criação de obras e ser agentes transformadores da nossa realidade.

O Brasil leva cultura em sua extensão continental, cada região imprime em suas manifestações artísticas reflexos do que cada povo representa e como se apresenta. Temos nossa capital cultural, a megacidade São Paulo, que, com a vocação de grandiosidade e globaliza-

ção, atrai turistas do mundo inteiro com atrações de grande porte. Diferentemente dessa toada, o Nordeste marca em suas obras as cicatrizes de um povo que vive na aridez com humor nas veias e trabalho no sangue. O Norte traz a “brasileiridade” raiz, muito inspirada nos povos indígenas.

Aerve cultura mineira tem DNA próprio: diversidade, pluralidade, beleza natural, patrimônio, vozes, cores e histórias que fazem de nossas produções obras singulares de assinatura marcante.

É exatamente neste momento, em que a cultura recupera todo o seu fôlego, que o Parque do Palácio, loca-

lizado no antigo Palácio das Mangabeiras, abre as suas portas para receber moradores e turistas que estão em busca de experiências que encham os olhos e revigorem a mente: um espaço destinado à contemplação de um misto catártico entre natureza, artes e gastronomia.

Temos uma paisagem que é nossa moldura: a suntuosa serra do Curral, ícone indissociável da identidade dos belo-horizontinos. Também contamos com jardins projetados por Burle Marx e um aconchego hospitalar, típico dos mineiros. Garantiremos programações que vão enriquecer artisticamente cada visitante.

Vamos nos expandir aos quatro cantos do mundo com atrações de intercâmbio cultural, em parceria com o corpo consular mineiro, mostrando que Belo Horizonte tem muito a oferecer sublinhando não só o local, mas também o global.

Assim, há plena consciência de que o Parque do Palácio é uma amostra muito representativa desse mosaico cultural brasileiro e mineiro. Já nasce num momento em que a cultura se alavanca e se projeta para perpetuar e se firmar como um dos roteiros de turismo artístico mais convidativos e completos da capital mineira.

LEITOR



E-MAIL
 opiniao@otempo.com.br

Justiça

Gilberto Jorge Chami

Parece que a Justiça brasileira está numa xixórdia (aos olhos da sociedade), na qual muitos falam, e ninguém se entende. A PGR, na Lava Jato, entendeu que há elementos

suficientes para denunciar Lula. O então juiz Sérgio Moro o condenou à prisão, e o denunciado recorreu. O TRF denegou o recurso, reformou a sentença e ainda aumentou a pena. O STF tirou Lula da cadeia e, alegando parcialidade do juiz, anulou a sentença. Será que o TRF tam-

bém foi parcial?

Ambiente

José Pedro Naisser

Aprovado pela Lei Federal 12.651, de 2012, o Código Florestal Brasileiro faz dez anos. Lamentavel-

mente, dos 100% que deveriam ter seu Cadastro Ambiental Rural (CAR), somente 0,2% procederam ao registro, e os outros 99,8% nunca se preocuparam em fazê-lo, porque a fiscalização não existe mesmo. Lamentavelmente, com esse governo a inação chegou aos 100%.

O TEMPO

ENDEREÇO
 Sede Comercial, Redação e Industrial
 Av. Babilônia Camargos, 1.645, Cidade Industrial, Contagem-MG, CEP: 32.210-180
 Fone: (31) 2101-3050
 www.otempo.com.br
 comercial@otempo.com.br
 grafica@otempo.com.br

PREÇO DE EXEMPLAR ANTIPO
 Segunda a sábado: R\$ 6 Domingo: R\$ 10

AGÊNCIAS NOTICIAS
 France Press
 Agência Globo
 Folhapress e
 Agência Estado

ATENDIMENTO AO ASSINANTE:
 0800-7034001 (interior)
 (31) 2101-3838 (Capital e Grande BH)
Horário de funcionamento:
 Segunda a sexta-feira: 7h às 19h
 Sábado, domingo e feriados: 7h às 12h
 atendimento@otempo.com.br

FILADO À ANJ
 Associação Nacional de Jornais
 www.anj.org.br
Instituto Verificador de Comunicação

PREÇO DA ASSINATURA: NORMAL MG
 (consulte nossas promoções)
Anual
 R\$ 936,00 à vista ou:
 2 X R\$ 468,00 à vista ou:
 3 X R\$ 312,00
 4 X R\$ 234,00
 5 X R\$ 187,20
 6 X R\$ 156,00
Semestral
 R\$ 494,00 à vista ou:
 2 X R\$ 247,00
 3 X R\$ 164,67

REPRESENTANTES COMERCIAIS

SÃO PAULO
 Representante: BUENO COMUNICACAO
 Travessa Humberto I, 140 - Vila Mariana São Paulo/SP - CEP: 04018-070
 Telefone: (11) 9649-2480
 E-mail: contato.sp@buenocomunicacao.com.br

RIO DE JANEIRO
 Representante: BUENO COMUNICACAO
 Rua do Ouriço, 63 - sala 713 - Centro - Rio de Janeiro/RJ - CEP: 20040-033
 Telefones: (21) 98079-2992; (21) 2506-5644
 E-mail: contato.rj@buenocomunicacao.com.br

BRASÍLIA
 Representante: BUENO COMUNICACAO
 SHCN Quadra 2015 - Bloco D - Entrada 47 - Sala 103 Asa Norte - Brasília/DF - CEP: 70874-540
 Telefones: (61) 3223-6999; (61) 8179-7215
 E-mail: contato.df@buenocomunicacao.com.br



"Sinto-me privilegiado por ter testemunhado sua inteligência cênica."
Lázaro Ramos
 ATOR
 Sobre a morte de Milton Gonçalves

"É preciso acabar com todas as disputas internas na Europa."
Volodymyr Zelensky
 PRESIDENTE DA UCRÂNIA
 Ao pedir embargo de óleo da Rússia

Miopia política e táticas ultrapassadas de comunicação

**Adriano Cerqueira e
 Lucas Rodrigues Azambuja**

Os erros de Doria

No dia 23 de maio, o ex-governador de São Paulo João Doria anunciou sua desistência da candidatura à Presidência da República nas eleições gerais deste ano. O anúncio de sua desistência causou pouca surpresa para os analistas políticos mais atentos. O fracasso da candidatura de João Doria, embora previsível, mereceu ser detalhado quanto aos principais erros praticados.

O principal erro foi de estratégia. Doria teve uma ascensão meteórica na política de São Paulo, derrotando, já no primeiro turno (um feito inédito), o candidato petista Fernando Haddad na disputa pela Prefeitura de São Paulo, em 2016.

Mas, dois anos depois, ele renunciou ao cargo de prefeito para disputar o governo de São Paulo, tarefa que se mostrou bem mais complicada, exigindo um segundo turno no qual ele só venceu graças à aproximação que fez com a candidatura de Jair Bolsonaro à Presidência da República. Na época, ficou famosa a al-

cunha "Bolsodoria".

O erro estratégico de Doria foi o de logo romper com Bolsonaro. O rompimento abrupto gerou perplexidade para o eleitorado de Bolsonaro, de perfil conservador e muito en-

O erro estratégico de Doria foi o de logo romper com Bolsonaro. O rompimento abrupto gerou perplexidade para o eleitorado de perfil conservador e engajado nas redes.

gajado nas redes sociais. E o afastamento de Doria de Bolsonaro tornou-se definitivo no período da pandemia da Covid-19, quando Doria fez de tudo para se revelar como o maior opositor de Bolsonaro, apostando que a base do presidente o

abandonaria em razão das críticas que foram levantadas contra ele na condução da pandemia e com a saída intempestiva do ex-juiz Sérgio Moro (na ocasião o então governador de São Paulo chegou até falar para o ministro Paulo Guedes também abandonar o governo federal).

Doria apostou em ser o símbolo do desenvolvimento da vacina, com a parceria entre o Instituto Butantan e a China, mas foi ofuscado pelas vacinas de outros laboratórios e adquiridas pelo governo federal.

Doria, ao implementar políticas duras de distanciamento social que atingiram a população de baixa renda, fez esse estralo social acabar apoiando Bolsonaro em razão do recebimento do auxílio emergencial. Soma-se a isso a desconcertante foto do então governador numa loja nos EUA, sem máscara, horas depois de ter decretado medidas mais duras de distanciamento social.

Por fim, o rompimento de Doria gerou uma rejeição à base eleitoral de Bolsonaro, que não deixou de

apoiar o presidente, além da população mais pobre afetada pelas medidas de lockdown.

Outro erro de Doria foi apostar suas fichas nas mídias tradicionais para alavancar sua candidatura, dei-

O terceiro erro foi o de ter abandonado o perfil de centro-direita e ter adotado valores da esquerda, e ainda tentou se apresentar como um candidato da "terceira via".

xando as redes sociais a cargo de seus apoiadores, notadamente o enfraquecido MBL. Apesar da forte exposição que Doria conseguiu nas mídias tradicionais, o engajamento social de sua candidatura jamais decolou, ao contrário de Bolsonaro.

O terceiro erro de Doria foi o de ter abandonado o perfil de centro-direita e ter adotado valores da esquerda, e, ainda assim, tentou se apresentar como um candidato da "terceira via". Mas sua trajetória política o afastou do eleitorado de esquerda e centro-esquerda (cativo da candidatura de Lula), e sua nova postura, com o rompimento com Bolsonaro, o afastou do eleitorado de direita e centro-direita (cativo de Bolsonaro). Rejeitado por ambos os polos, ficou previsível o fiasco de sua candidatura presidencial.

Concluindo, a junção de uma miopia política com táticas ultrapassadas de comunicação política entrou de vez as chances de João Doria se tornar um emergente e bem-sucedido político nacional. Derrotado, ele optou por ficar em casa, agora.

(*) Adriano Cerqueira é cientista político, e Lucas Rodrigues Azambuja, doutor em sociologia. Ambos são professores no Ibmec BH

O TEMPO

HÁ 25 ANOS

1/6/1997

O TEMPO



PT vive 'inferno astral' depois das denúncias de suposta corrupção

Com as denúncias de corrupção envolvendo prefeituras do PT em cidades do interior de Minas e de São Paulo, o partido passava por um "inferno astral" no início de junho de 1997. O esquema envolvia a contratação sem licitação, por parte das prefeituras, de consultorias de empresários relacionados, de alguma forma, ao partido. Um dos envolvidos seria amigo de Lula, que se afastou do Diretório Nacional do partido até o fim das investigações. Documentos obtidos por O TEMPO à época mostravam a suposta ligação das prefeituras de Betim, Ipatinga e Timóteo com consultorias. Parlamentares do PT afirma-

vam que as denúncias eram uma cortina de fumaça para esvaziar o escândalo de compra de votos para que o Congresso aprovasse a reeleição.

Aos 98 anos, frei Damião morria em Recife. Ele estava hospitalizado havia algumas semanas, após um derrame, e teve parada cardíaca. Frei Damião era italiano, filho de camponeses, e começou sua formação religiosa aos 12 anos. Lutou na Primeira Guerra Mundial. Veio para o Brasil em 1931, estabeleceu-se em Recife. É venerado pelos fiéis, que relatam milagres, e encontra-se em processo em beatificação.

Por Isis Mota

Denúncia de corrupção gera 'inferno' para PT

Crusneto ganha mais vantagem para semifinal
 O PT sofreu uma nova queda de fôlego após a divulgação de uma denúncia de corrupção envolvendo o partido em cidades do interior de Minas e de São Paulo. A reportagem de O TEMPO revelou que o partido havia contratado consultorias sem licitação, por parte das prefeituras, de empresários relacionados, de alguma forma, ao partido. Um dos envolvidos seria amigo de Lula, que se afastou do Diretório Nacional do partido até o fim das investigações. Documentos obtidos por O TEMPO à época mostravam a suposta ligação das prefeituras de Betim, Ipatinga e Timóteo com consultorias. Parlamentares do PT afirma-

Coleção Paisagens de Minas

Uma coleção com design e produção nacional, perfeita para quem leva Minas Gerais no coração. As peças "Paisagens de Minas" foram desenvolvidas em porcelana de mais alta qualidade e com gravuras impressas em forno aquecido a 200 graus. Seu ambiente, seja no campo, no escritório ou na cidade, como peça de decoração ou de aparelho de jantar, ficará ainda mais elegante e aconchegante!

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR E COMPRE JÁ A SUA COLEÇÃO.

O TEMPO

TEL: (31) 2101-3956 Editor: Fabiano
 Foto: Fabiano
 e-mail: magazine@otempo.com.br
 twitter: @otempo
 facebook: ottempomagazine
 instagram: ottempomagazine
 linkedin: ottempomagazine
 Assinante: 2201-3838

Magazine

ALEX BESSAS

Colocadas à apreciação do público no último sábado, as novas mostras temporárias do Instituto Inhotim integram um pacote de novidades que abarca, ainda, o programa Acervo em Movimento, criado para compartilhar com o visitante obras recém-integradas à coleção do espaço; e o projeto Inhotim Biblioteca. Na Galeria Mata, entrou em cena o Segundo Ato do projeto do projeto Abdias Nascimento e o Museu de Arte Negra (MAN), realizado, assim como o Primeiro Ato, em curadoria conjunta entre Inhotim e Ipeafro.

Uma dia antes da inauguração oficial, o Inhotim promoveu um encontro dos artistas e curadores com a imprensa, no qual foi pontuado que as novidades são parte do Território Específico, eixo de pesquisa que norteia o biênio 2021/2022, pensada "para debater e refletir a função da arte nos territórios a níveis local e global, e também a relação das instituições com seu entorno, mirando os desdobramentos de um museu e jardim botânico como o Inhotim".

As novidades, pois. Instalada na Galeria Praça, "Looking for Langston", obra do britânico Isaac Julien, combina poesia e imagem em uma exploração lírica do universo do poeta, ativista social, romancista e dramaturgo afro-americano Langston Hughes (1902-1967) e de seus colegas artistas e escritores negros. Juntos, eles forjaram o "Renascimento do Harlem", movimento baseado nas expressões culturais afro-americanas que ocorreu ao longo da década de 1920.

Julietta González, diretora artística do Inhotim, lembra que boa parte das personagens apresentadas em "Looking for Langston" — um filme alegórico, não um documentário — eram homens negros homossexuais. Grupo que, lembra, era fortemente invisibilizado nas artes à época.

ACERVO EM MOVIMENTO. Abrindo o programa Acervo em Movimento, estão obras de Arjan Martins e Laura Belém. Na instalação "Birutas" (2021), Martins traz aparelhos destinados a indicar a direção dos ventos que se fundem às bandeiras marítimas e seus códigos internacionais para transmitir mensagens entre embarcações e portos. A obra também converge com o pensamento diaspórico pan-africano. "Na fusão de birutas e bandeiras náuticas, o artista trata do trânsito de corpos através dos oceanos, do tráfico de pessoas escravizadas e das diásporas causadas pelos movimentos coloniais", explica Douglas de Freitas, curador do Instituto. Martins lembrou que na primeira vez que expôs o trabalho, as birutas eram de papel seda. Agora, são de material náutico, portanto, resistente



Obra que integra a exposição "Dramas para negros e prólogo para brancos", do Segundo Ato

Potência e convite a reflexão

Inhotim inaugura mostras e abre programa que propõe uma ressignificação do conceito de uma biblioteca

adversidades e intempéries. Em "Enamorados" (2004), Laura Belém apresenta dois barcos a remo equipados com holofotes que se iluminam, frente a frente, na água. Exposto pela primeira vez em 2004 na Pampulha, e no ano seguinte, na 51ª Bienal de Veneza, o trabalho, agora instalado no lago em frente à Galeria True Rouge, evoca a ideia de ciclos, da passagem de tempo. Laura ressalta que a ideia de diálogo com o espaço e a oposição entre presenças e ausências, entre o real concreto e o imaginário, que estão em "Enamorados", atravessa seu processo de criação.

a adversidades e intempéries.

Em "Enamorados" (2004), Laura Belém apresenta dois barcos a remo equipados com holofotes que se iluminam, frente a frente, na água. Exposto pela primeira vez em 2004 na Pampulha, e no ano seguinte, na 51ª Bienal de Veneza, o trabalho, agora instalado no lago em frente à Galeria True Rouge, evoca a ideia de ciclos, da passagem de tempo. Laura ressalta que a ideia de diálogo com o espaço e a oposição entre presenças e ausências, entre o real concreto e o imaginário, que estão em "Enamorados", atravessa seu processo de criação.

INHOTIM BIBLIOTECA. Marcando a estreia do Inhotim Biblioteca, Jaime Laurino apresenta uma ocupação que estabelece franco diálogo com o Segundo Ato de Abdias Nascimento e o Museu de Arte Negra ao propor uma revisão e reelaboração coletiva da história. "A proposta é procurar imaginar bibliotecas possíveis e como uma biblioteca pode se desdobrar. E a ocupação é um jeito de ativá-la, além de ser um recurso para pensar a relação com comunidades locais", conta Julietta González. O programa ainda vai promover leituras mediadas e encontros entre artistas e pesquisa-

dores com o público.

Lauriano comentou a estruturação da biblioteca, que se contrapõe à lógica hierarquizada de estruturação tradicional desses equipamentos e mesmo dos sistemas de educação institucionais, que habitualmente se filiam ao pensamento iluminista.

Por isso, os livros são dispostos não em prateleiras, mas em banquinhos. "Estamos tirando o conhecimento da cátedra, do lugar de difícil acesso", explica.

A RIQUEZA DE ABDIAS. O Segundo Ato, intitulado "Dramas para negros e prólogo para brancos", abarca um período marcado pelo teatro na formação artística e política do intelectual e militante e na concepção inicial da coleção do Museu de Arte Negra, de 1941 até 1968 — ano em que Abdias Nascimento iniciou o seu exílio nos Estados Unidos e, num segundo momento, na Nigéria.

Exibida na Galeria Mata, a mostra aborda o Teatro Experimental do Negro (TEN), criado em 1944, no Rio de Janeiro, tendo como propósito central conquistar espaço para pessoas negras nas artes cênicas.

A exposição traz ao público documentos sobre a trajetória do TEN, pinturas de Abdias e trabalhos de artistas como An-

na Bella Geiger, Heitor dos Prazeres, Iara Rosa, José Heitor da Silva, Sebastião Januário, Octávio Araújo e Yêdmaria, que integram a coleção do MAN do Ipeafro. "A nossa proposta foi mostrar o MAN em sua história como símbolo e momento de interlocução daquilo que é a expressão do protagonismo negro para a arte brasileira", expõe Elisa Larkin Nascimento, escritora, curadora e diretora do Ipeafro. Ela sinaliza que, levando o artista negro para o palco e para a esfera da dramaturgia, o TEN nasceu com a proposta de trazer, para a luta antirracista, a produção artística de matriz africana em sua dimensão política, com o objetivo de contribuir para a construção de uma sociedade que incorporasse verdadeiramente a cultura negra — diferentemente dos ideais eurocêntricos que prevaleciam solidamente à época.



"Birutas". Arjan expõe os indicadores da direção dos ventos



Laura Belém. Frente a frente, dois barcos a remo com holofotes



Galeria da Praça. O universo do poeta e ativista Langston Hughes

Televisão

Programa que repassa a carreira da dupla vai ao ar hoje

Chitãozinho & Xororó, 50 anos de estrada

GUSTAVO SCATENA / RSCORRIGI/GAÚCHA



Bodas de ouro. A dupla vitoriosa junto a Pedro Bial, durante as gravações da atração da Globo

■ RENATO LOMBARDI

Que “Evidências” já é um clássico sertanejo, ninguém duvida. Afinal, basta a música tocar – seja no rádio, em alguma festa ou no karaokê – para que o público, de diferentes gerações, cante, com emoção e empenho, a letra. Mas esse é apenas um dos vários sucessos cravados por José Lima Sobrinho e Durval de Lima – ou Chitãozinho e Xororó –, que estão completando cinco décadas de carreira. Para balizar, os irmãos estrelam o especial “Chitãozinho & Xororó: 50 Anos de História”, que vai ao ar hoje, na Globo, após “Pantanal”.

O especial trará entrevistas conduzidas por Pedro Bial, com resgate inédito de material de arquivo e musicais da dupla. “É um pouco musical, um pouco entrevista, um pouco documentário, mas, ao mesmo tempo, não é nenhuma dessas coisas convencionalmente. Utilizamos recursos desses gêneros para fazer um programa que é uma viagem no tempo, de 50 anos”, explica Pedro Bial.

O jornalista conta que se emocionou ao mergulhar na história de Chitãozinho e Xororó. “Na verdade,

é uma trajetória que funciona como espelho para o Brasil e para cada um de nós, como aventura coletiva, que é a construção de uma nação, e individual, com os nossos sentimentos”, diz. “Acho que, assim como eu, todo brasileiro vai se emocionar”, acrescenta o jornalista.

As gravações do especial foram realizadas em maio, em Campinas. Os dois irmãos foram levados para uma casa caipira ambientada com elementos que se reportam à trajetória deles, tanto pessoal quanto profissional. Foi lá que a dupla conversou com Bial sobre assuntos como as influências na carreira e a ascensão da música sertaneja. “Antigamente, as duplas cantavam corrido, era uma coisa mais mexicana. Nós pesamos mais no country. Fizemos isso num disco bem antigo, me lembro até que os músicos demora-

ram a entender o que a gente queria. A música “Ela chora chora”, do álbum “Fotografia”, foi a primeira do estilo country no Brasil. Alguns anos depois, entrou na moda. Comecei a usar chapéu e gravamos outros”, conta Chitãozinho.

O CIRCO. A origem do nome “Chitãozinho & Xororó” (antes, a dupla era conhecida como “Irmãos Lima”) e as dificuldades do início de carreira também são lembrados no especial.

Aliás, o circo, espaço muito importante no começo da dupla, também ganhou destaque no programa, que levou a dupla de volta ao local onde tudo começou – agora, interpretando alguns dos sucessos, como “Galopeira”, “Evidências”, “Brincar de Ser Feliz” e “Fio de Cabelo”.

“Naquela época, o circo precisava de uma atração musical porque não tinha casting suficiente. E a gente precisava de espaço para cantar. Foi difícil. Tocamos em circos entre os anos de 74 e 77, e quase desistimos. A gente não ganhava dinheiro, era apenas o suficiente para pagar as contas”, comenta Chitãozinho.

Evento apresenta performances, oficinas e debates

Mostra de pole e danças reúne diferentes estilos

LOMA/DIVULGAÇÃO

■ LORENA K. MARTINS

Para ressaltar a arte envolvente a prática do pole dance e de modalidades de danças como twerk, funk, hip hop, vogue e stiletto, o I Encontro Brasileiro de Pole e Danças dá início hoje à sua programação, seguindo até o próximo domingo (5). Além das performances, oficinas e debates sobre o tema também integram a programação.

No domingo, a partir das 18h, a mostra artística da primeira edição do festival vai reunir 15 performances de diferentes modalidades de dança no Grande Teatro do Sesc Palladium – ingressos a R\$ 10 (inteira). Tiago Gambogi, artista e um dos idealizadores da iniciativa, conta que foram quase 200 inscrições do Brasil inteiro, que passaram pela avaliação dos curadores – além de Tiago, os dançarinos, professores e coreógrafos Dudu Herrmann, Cynthia Reyder e Guilherme Morais, que selecionou as perfor-



A pole dancer Isis Maia (foto) é uma das atrações da mostra

mances. “Entram nesse encontro danças que nunca tiveram grandes espaços de visibilidade; são como ‘primas’ do pole dance”, explica Gambogi, sobre os estilos que, de certa forma, já sofreram preconceito e estiveram na marginalidade: como o funk, hip hop, passinho, danças de matrizes africanas e stiletto.

Além das apresentações, a mostra artística reúne oito ofi-

cinas – de 90 minutos cada – e duas mesas de debates e reflexões gratuitas sob o tema “Reinventar o feminino: expressão e potência do corpo político”, que acontecerão nos dias 1, 2, 3 e 4 de junho, no Centro Cultural Padre Estevão, no CRAS Alto Vera Cruz e no Studio. Para as inscrições e retirada de convites, basta acessar o site www.ebpoledancas.com.br.

Cidade Criativa da Gastronomia

NOSSA BEAGÁ



3 e 4 JUNHO 2022

MAIS INFORMAÇÕES: @livreviagenseturismo
www.loja.visitebeaga.tur.br/nossabeaga

PATROCÍNIO:

BELO HORIZONTE
SURPREENDENTE

Belotur

PREFEITURA
BELO HORIZONTE
GOVERNANDO PARA UM FUTURO

Memória

Acervo. “Mergulhamos a fundo na pesquisa deles com fotos, histórias de família, de tudo o que se pode imaginar”, diz Gian Carlo Bellotti, diretor-geral.

CINEART
multiplex

Mais salas, mais filmes, mais perto.

TERÇA.

**TODA TERÇA. SEMPRE TERÇA.
JÁ FALEI TERÇA?**

Toda terça é dia de cinema*. Aproveite a promoção Terça Irresistível Cineart e não perca a chance de ver filmes incríveis a preços imperdíveis.

TERÇA
IRRESISTÍVEL
*** CINEART ***

TEL (31) 2104-3938
e-mail: cidades@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2103-3838

28°
Máxima
14°
Mínima

Clima em BH
A capital mineira terá sol com algumas nuvens durante o dia. Não há previsão de chuva.

UMIDADE
66%
Máxima
39%
Mínima



Cidades

Contrastes. Conceição do Mato Dentro tem 17 mil habitantes, e mais de 6.000 dependem do Auxílio Brasil

Um terço da cidade que bancaria show está em situação de pobreza

Moradores reclamam que falta de tudo, de médicos a condições de se alimentar

■ **ALINE DINIZ**
JULIANA SIQUEIRA
PEDRO NASCIMENTO

■ Enquanto 35% das famílias vivem na pobreza ou na extrema pobreza em Conceição do Mato Dentro, na região Central de Minas, a arrecadação da Compensação Financeira pela Exploração Mineral (Cfem) só cresce no município. Entre os anos de 2018 e 2021, o valor passou de R\$ 32.431.332,53 para R\$ 668.792.431,34, um aumento de 1.987%. Ao mesmo tempo em que a cidade recebe milhões todos os anos, há 6.152 habitantes dependentes do Auxílio Brasil – programa do governo federal para lares com renda de até R\$ 210 por pessoa. O município tem cerca de 17,5 mil habitantes.

A situação chama ainda mais a

atenção após a polêmica envolvendo a contratação milionária de artistas para a 30ª Cavalgada do Jubileu do Senhor Bom Jesus do Matozinhos, programada para o próximo dia 20. A prefeitura fez um contrato com famosos na ordem de R\$ 2,3 milhões. O de valor mais elevado foi firmado com o cantor Gustavo Lima, estabelecido em R\$ 1,2 milhão. A repercussão negativa foi

tanta que a atração foi cancelada. Porém, uma pergunta continuou no ar entre muitos moradores: como um município onde claramente as pessoas precisam tanto de assistência pública planejou destinar tamanha verba para artistas?

Na última terça-feira, a reportagem encontrou a aposentada Maria Cleusa de Jesus, 64, no posto de saúde Vila Caetano. “A menina fa-

lou que uma médica estava vindo dia sim, dia não. Hoje, vim procurar e não achei”, diz ela, reclamando de “garganta tapada”.

Obra de hospital a cidade até tem, mas está parada: começou em 10 de julho de 2019, e era para estar pronta há mais de um ano. Orçada em R\$ 10 milhões inicialmente, a obra deverá ser entregue em outubro de 2023, segundo a prefeitura.

ra. Além do hospital parado, o município conta com o Hospital Imaculada Conceição, com o qual tem um convênio, e uma Unidade de Pronto-Atendimento (UPA).

DESLUSÃO. “Estou aí”, diz a dona de casa Maria de Lourdes Santos, 54, com um suspiro. Sem dinheiro para comprar gás, ela precisa cozinhar no fogão a lenha. Viúva há três anos, ela tem como única fonte de renda o Auxílio Brasil – pouco mais de R\$ 400. Maria de Lourdes conta que a prefeitura dá uma cesta básica de “três em três meses”, mas que ela sofre para dar conta de pagar contas de água e luz. “E tem que comprar as coisas para comer”.

Procurada, a prefeitura informou, por meio de nota, que “a lei municipal que rege a concessão dos benefícios eventuais é a 2014/2013, nela constam todos os auxílios previstos”, porém não deu mais detalhes. A prefeitura também não respondeu sobre onde são usados os recursos da Cfem.



A dona de casa Maria de Lourdes Santos, 54, precisa recorrer ao fogão a lenha para cozinhar

Bom senso

Questão de prioridade, ressalta especialista

■ Relatos como o de Maria Cleusa e de Maria de Lourdes levam a uma palavra: prioridade. O presidente da Associação Contas Abertas, Gil Castello Branco, destaca que a arrecadação de verba nas cidades não é infinita e que, por isso, a utilização deve ser estratégica.

“Esses recursos têm melhor destinação: na verdade, é uma

questão de prioridade. Deve haver bom senso. E esses recursos que são gastos com shows Brasil afora, inclusive shows que acontecem muito mais em épocas de anos eleitorais, poderiam estar sendo gastos com outras finalidades. Poderiam estar sendo gastos com saúde, educação, construção de creches, postos de saúde, escolas”, diz ele. (AD/JS/PN)

“E tem que comprar as coisas para comer.”

Maria de Lourdes Santos, 54

Dona de casa, ao contar que sofre para pagar as contas de luz e de água

Está escrito

Verba da Cfem deve trazer melhoria para moradores

■ Segundo a Agência Nacional de Mineração (ANM), os recursos da Cfem devem ser aplicados em projetos que direta ou indiretamente levem benefícios para a comunidade local, na forma de melhoria em saúde, educação, infraestrutura e qualidade ambiental. Outro ponto é que a Lei Federal 13.540, de 2017, orienta que pelo menos 20% dos recursos da Cfem

sejam preferencialmente destinados à diversificação econômica – o que afetaria diretamente o número de empregos. Porém, para Gil Castello Branco, muitas vezes o que fala mais alto é a luta pelo voto do cidadão, agora ou no futuro. “O que nós observamos é que muitas vezes, nos anos eleitorais, os políticos acham que os shows acabam lhes dando votos”, diz. (AD/JS/PN)

Serra do Curral. Prefeitura acrescentou provas à ação judicial contra as atividades da mina Boa Vista

Mineração começou 1 ano antes de ter liberação, denuncia PBH

Na ação, o município denuncia Estado e pede R\$ 20 milhões de indenização

■ ANDERSON ROCHA

A empresa Gute Sicht começou as atividades na mina Boa Vista, na serra do Curral nos primeiros meses de 2020, ou seja, um ano antes de receber a liberação do Estado, dada em maio de 2021. A análise é da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), que ajuizou uma Ação Civil Pública (ACP) alegando que a mineradora e o Estado de Minas Gerais cometeram erro ao liberar a exploração no local, em maio de 2021. Na ação, o município pede indenização de cerca de R\$ 20 milhões. A mina fica localizada em uma área entre Belo Horizonte e Sabará, na região metropolitana.

Ontem, o município incluiu argumentos no processo inicial com a finalidade de reforçar o pedido de reparação. No aditamento dessa terça-feira, Belo Horizonte apresentou novos fatos e fotos que, o Executivo defende, reforçam a nulidade do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) assinado entre a Gute Sicht e o Estado. Entre os erros, segundo a Procuradoria de Belo Horizonte, a empresa realizou mineração desde "os primeiros meses de 2020" — um ano antes de o TAC ter sido assinado.

O TAC reconheceu a



Fiscalização. Mineradora foi multada pela Prefeitura de Belo Horizonte por ignorar interdição e seguir atuando na serra do Curral

atividade feita pela empresa, mesmo sem ela ter licenciamento ambiental, o que só foi iniciado em março do ano passado. A exploração da mina foi interdita pela prefeitura na última quarta-feira (25).

ARGUMENTOS. A PBH afirma, entre outros argumentos, que a mineradora foi "premiada pelo Estado de Minas Gerais com a assinatura de um TAC (flagrantemente inconstitucional)", já que a região onde está situada a maior parcela da área diretamente afetada pelo empreendimento faz

parte de Belo Horizonte, ente que não participou do licenciamento.

"É impossível não cogitar que a escolha por firmar o TAC, em vez de suspender as operações (iniciadas irregularmente) até o fim do devido processo de licenciamento ambiental, tenha ocorrido de forma premeditada", afirma a Procuradoria de BH no documento.

Para Caio Perona, procurador do município de Belo Horizonte e que assina o aditamento, o TAC precisa ser anulado, já que ele permitiu "a continuação

de da atividade lesiva ao meio ambiente mesmo sem licença ou autorização dos órgãos técnicos".

HISTÓRICO. A PBH interditou a mina Boa Vista na última quarta-feira (25). O motivo, segundo a prefeitura, é que o empreendimento funcionava sem licenciamento ambiental, com base apenas no TAC entre a Gute Sicht e o Estado de Minas Gerais. Na sexta (27), a mineradora foi multada pelo município em R\$ 25 mil por ignorar a interdição e seguir com a mineração no local.

72 horas

Justiça quer explicações de empresa e Estado

A Justiça de Minas Gerais deu 72 horas, contadas a partir de segunda-feira (30), para que a mineradora Gute Sicht e o Estado de Minas Gerais se expliquem sobre a mineração em uma área tombada pelo município de Belo Horizonte da serra do Curral. A ordem foi proferida pelo juiz Rogério Santos Araújo Abreu, do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG).

O despacho foi feito com base na Ação Civil Pública (ACP) ajuizada pelo município e que pede que o Estado e a empresa sejam condenados a reparar integralmente a área degradada e a "indenizar a população de Belo Horizonte em danos morais coletivos estimados em R\$ 20 milhões".

A reportagem de **O TEMPO** procurou a mineradora Gute Sicht e a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e, até o fechamento desta edição, não havia recebido nenhum posicionamento sobre o despacho do TJMG. (José Vitor Camilo)

Caso Tamisa

➤ O Ministério Público Federal (MPF) ajuizou ação exigindo que a Taquaril Mineração S/A (Tamisa) peça autorização ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama) para realizar qualquer corte de vegetação na serra do Curral.

➤ Em Minas, de acordo com o MPF, há apenas 11,6% da área original de Mata Atlântica, e boa parte dessa vegetação está onde a Tamisa pretende instalar o complexo minerário. (Malú Damázio)

TIAGO BRUNET

SABEDORIA

para a

VIDA

O TOUR DE SABEDORIA QUE VOCÊ TANTO ESPERAVA

08 Jun - 21h

GRANDE TEATRO MINASCENTRO

Inscrições abertas
Reserve já em symppla.com.br

Apolo:

O TEMPO 917 Super

O TEMPO SPORTS

O TEMPO

917 WhatsApp (31) 98810.0917

Solidez.

Ausências de Lucas Oliveira e de Geovane Jesus não devem afetar atuação de uma das três melhores zagas da Série B

Suspensões obrigam mudanças na zaga

GUSTAVO ALEXO/CRUZEIRO-10.5.2022



JOSIAS

PEREIRA

O técnico Paulo Pezzolano terá que modificar mais uma vez o sistema defensivo do Cruzeiro devido às ausências de Lucas Oliveira e de Geovane Jesus, ambos suspensos pelo terceiro cartão amarelo. O comandante da equipe, no entanto, tem opções para definir os titulares do setor para o duelo contra o Operário-PR, na sexta-feira, às 21h30, em Ponta Grossa (PR), pela Série B.

Uma das opções, a mais plausível, é seguir com uma linha de quatro defensores, assim como aconteceu na vitória sobre o Criciúma, por 1 a 0, na última semana, em Santa Catarina. Com isso, ele pode ter Eduardo Brock e Zé Ivaldo atuando como dupla de zaga e escalar os laterais Rômulo e Rafael Santos. É importante destacar que Brock e Santos estão pendurados e podem ser problema para o jogo contra o CRB, no dia 8 de junho, no Mineirão.

O jovem Pedrão, da base cruzeirense, esteve na lista de relacionados contra o Criciúma e pode ser opção de Pezzolano, que já provou não ter medo de dar oportunidade a jovens jogadores.

Durante a disputa do Mineiro, o treinador testou o volante Willian Oliveira como zagueiro. Foi no duelo contra o Villa Nova, jogo que terminou em 2 a 2, no Independência. Willian teve dificuldades naquele confronto, mas o volante também pode fazer as vezes de defensor, como já fez em outras oportunidades em sua carreira.

Seja qual for o esquema escolhido ou as peças que serão colocadas em campo, os jogadores estão prontos para a busca da oitava vitória seguida da Raposa, a sétima pela Série B.

Mesmo com mudanças no sistema defensivo, o time segue com apenas três gols sofridos na competição e mantém uma série de sete jogos sem sofrer gols, incluindo uma partida pela Copa do Brasil. "Eu acho que quem entrar na função de zagueiro

vai estar sempre preparado porque todos são importantes. Não é só por causa do Zé, mas todos no grupo são importantes. Independentemente de quem estiver jogando, todos são fundamentais", declarou Zé Ivaldo em entrevista coletiva na Toca da Raposa II.

ALERTA. O zagueiro também comentou sobre sua ausência contra o Criciúma e reconheceu que levou cartão em uma falta que poderia ter sido evitada na partida anterior. Ele também falou sobre a possibilidade de ter Willian Oliveira na defesa contra o Operário. "Nenhum jogador gosta de ficar de fora. Eu mesmo não gostei de ter levado o terceiro cartão. Nenhum jogador gosta de fazer falta. Um erro bobo que eu cometi, que eu assumo que fiz falta. O professor sempre me cobra para não fazer falta besta, fazer de tudo para evitar, para não fazer falta besta e evitar os cartões. E, sobre o Oliveira, quem o professor escolher para jogar será fundamental. Todos são importantes", concluiu.



Zé Ivaldo retorna ao time celeste na sexta-feira após cumprir suspensão pelo terceiro cartão amarelo; ele falou ontem sobre a suspensão

Ingressos

Boa procura. A torcida do Cruzeiro segue empolgada com o momento do time. Ontem, no começo da tarde, o clube confirmou que já havia vendido quase 20 mil ingressos para a partida contra o CRB, no dia 8 de junho, pela 11ª rodada da Série B. A venda dos ingressos para o público em geral foi aberta na segunda-feira. As entradas do setor Amarelo já estão esgotadas.

3

times

dividem o posto de melhor defesa da Série B do Brasileiro

3

gols

apenas em nove jogos levaram Cruzeiro, Sport e Vasco

Expectativa

Edu fica fora de mais um treino com bola e segue como dúvida

■ Pelo segundo dia consecutivo, o atacante Edu, artilheiro do Cruzeiro na temporada, não participou das atividades com bola comandadas pelo técnico Paulo Pezzolano ontem. Mas a boa notícia é que o atleta já se sente melhor do incômodo na coxa e fez treino físico.

No último jogo, diante do Criciúma, em Santa Catarina, na sexta-feira passada, Edu foi substituído ainda no intervalo após sentir o problema. Na entrevista coletiva pós-jogo, Pezzolano chegou a afirmar que a substitui-

ção havia sido feita mais por "precaução". Mas o fato é que o atacante ainda não tem escalação confirmada para encerrar o Operário-PR.

Se não participar do treinamento com bola hoje, são grandes as chances de Edu não ser relacionado para viajar ao interior do Paraná. Se ele não puder atuar, as principais opções para o comando do ataque são Rafa Silva e Rodolfo.

Com 14 gols em 20 jogos pelo Cruzeiro, Edu se tornou um xodó da torcida celeste. (Frederico Teixeira)

VOZ DA ARQUIBANCADA

ARTUR MORAES


No pedacinho que a galera gosta!

Alô, Nação Azul! Os matemáticos já entraram em ação com os cálculos e índices de aproveitamento para o Cruzeiro subir. Particularmente, acho muito cedo para se fazer projeções, pois foram realizadas apenas nove rodadas, faltando ainda 29; ou seja, todo um campeonato pela frente. Matemática certa e mais correta é o time celeste não se desconcentrar. Seguir com a mesma seriedade e empenho para continuar líder. E, lá na frente, fazer as contas necessárias para chegar ao objetivo final. O campeonato é longo, e não é nada fácil manter a regularidade até o fim. Então é aproveitar o momento que o time vive para somar o maior número de pontos e ter gordura para queimar em caso de surpresas. Claro que o torcedor está empolgado e cada vez mais confiante, e nem poderia ser diferente. O início é dos mais promissores, ainda mais se o time continuar disparado na liderança. Quanto à matemática celeste, que ela no final se confirme com o acesso estrelado à elite nacional, e termine esse calvário celeste chamado Série B.

Invencibilidade.

Desempenho em casa pelo Brasileiro explica ótima campanha de 2021 e deixa time firme na atual temporada



■ ROSANE

MEIRELES

Como mandante, o América ainda não perdeu neste Campeonato Brasileiro, e a invencibilidade da equipe mineira, levando-se em conta apenas a disputa da Série A, é bem maior. O Coelho não perde em casa desde o dia 23 de agosto do ano passado, quando foi superado pelo Red Bull Bragantino, por 2 a 0, pela 17ª rodada da competição de 2021. Desde então, disputou 13 jogos, sendo nove vitórias e quatro empates.

Nas duas próximas rodadas, o América recebe Cuiabá e Ceará e poderá ampliar ainda mais o retrospecto positivo como mandante na Série A do Nacional.

Na temporada passada, atuando no Horto, o Coelho não perdeu para o time do Mato Grosso nem para a equipe cearense. Empatou com o Cuiabá por 0 a 0 e venceu o Vozão, por 2 a 0.

Se na disputa da Copa Libertadores o América perdeu os três jogos como mandante nesta temporada, no Brasileiro, pelo menos até agora, o desempenho é favorável ao time comandado pe-

lo técnico Wagner Mancini. Já pela última edição do Campeonato Mineiro, o Coelho oscilou durante a competição regional. Em seis jogos disputados no estádio do Horto, venceu três, empatou um e perdeu dois.

AGENDA. Na décima posição do Campeonato Brasileiro, com 11 pontos, o América precisa derrotar o Cuiabá, no próximo sábado, às 16h30, na Arena Independência, para voltar a somar três pontos, já que não ganha há três rodadas.

13

jogos

tem a série invicta do América no Independência pelo Brasileiro

23

de agosto

do ano passado é a data da última derrota do time em casa na Série A

8º

lugar

terminou o América no Brasileiro da temporada passada

Coelho defende série invicta no Horto



Grande objetivo do técnico Wagner Mancini e seus comandados é nova classificação à Libertadores

Boa notícia

Mancini pode ter até cinco atletas liberados

■ A semana do América será de muito treino, já que o próximo jogo do time será apenas no sábado, pela nona rodada do Campeonato Brasileiro, contra o Cuiabá. O intervalo entre o duelo contra o Corinthians, no domingo passado, e o embate diante da equipe do Mato Grosso poderá fazer o Coelho ganhar até cinco reforços do departamento médico.

O atacante Everaldo voltou a treinar com bola na semana passada. O lateral Danilo Avelar, que já estava liberado, não jogou contra o Corinthians por ter sido emprestado pelo Timão. Já o atacante Wellington Paulista se recuperou de outra lesão muscular. O meia Matheusinho foi poupado por desgaste muscular, assim como o zagueiro Conti. (RM)

Duke

www.dukechargista.com.br

ESTE ANO VAMOS SUBIR
COM O PEZZOLANO
NAS COSTAS!!!



■ Ronaldinho Gaúcho

Ex-jogador diz que gostaria de ter atuado pelo Corinthians

■ SÃO PAULO. Qual time não gostaria de ter Ronaldinho Gaúcho em seu elenco? Aos 42 anos, o pentacampeão revelou, nesta semana, em quais clubes ele consideraria jogar se pudesse retomar a carreira profissional.

"Sempre me imaginei jogando em time de povo, de massa, torcida grande. Tive o prazer de jogar no Flamengo, que tem uma das maiores; também no Galo, que é um absurdo. Depois disso também tem o Corinthians, né? Um clube que mexe com tudo aquilo. Todos os jogadores se imaginam jogando nesses grandes clubes", disse o ex-camisa 10 em papo publicado no canal de YouTube do Falcão, o Rei do Futsal. "Mexeria comigo", completou o ex-jogador, que é ídolo da torcida atleticana.



Ronaldinho Gaúcho tem participado de eventos ligados ao futebol

Ronaldinho surgiu no futebol no Grêmio, passou por PSG, Barcelona e Milan antes de ser repatriado pelo Fla-

mengo, em 2011. Depois defendeu Atlético e Querétaro, do México, antes de encerrar a carreira no Fluminense.

Palmeiras x Galo.

Principais candidatos ao título vão duelar no Allianz Parque, onde o Atlético não vence há 6 anos



■ GABRIEL MORAES

O encontro entre Palmeiras e Atlético, no próximo domingo, envolve diversos fatores. Além de ser a briga direta pela liderança da Série A do Brasileiro, o duelo colocará frente a frente as duas melhores equipes do país na atualidade e os dois principais candidatos ao título. Paulistas e mineiros estão empatados com 15 pontos, mas o Verdão leva vantagem por causa do saldo de gols.

Para vencer o rival paulista e tentar assumir a ponta da tabela, o Galo terá que superar um jejum que já dura seis anos. A última vez que o time alvinegro ganhou do Porco no Allianz Parque foi no Campeonato Brasileiro de 2016. A partida, válida pela 16ª rodada daquela temporada, terminou com vitória de 1 a 0 para o Galo, com gol do volante Leandro Donizete. Naquela oportunidade, o Verdão também era o líder. Com a vitória, o Atlético chegou ao quinto lugar na tabela de classificação.

De lá para cá, foram seis jogos na arena, entre Campeonato Brasileiro e Copa Libertadores, com quatro empates e duas vitórias do clube mandante. O Palmeiras fez nove gols, enquanto o Atlético marcou cinco.

LIBERTADORES. O confronto mais marcante aconteceu no ano passado, no dia 21 de setembro, quando Palmeiras e Atlético se enfrentaram pelo duelo de ida da semifinal da Copa Libertadores. A partida terminou sem gols. Na volta, no Mineirão, novo empate, mas em 1 a 1. Por causa do gol fora de casa, os alviverdes se classificaram à final e foram bicampeões em cima do Flamengo.

Na edição do ano passado do Campeonato Brasileiro, o Galo venceu por 2 a 0 no Mineirão, com dois gols de Savarino, que deixou o clube. No Allianz, empate em 2 a 2. Os gols atleticanos foram feitos por Matias Zaracho e Hulk.

15

pontos

conquistaram Palmeiras e Atlético após oito jogos na Série A

8

gols

de saldo tem a equipe paulista, enquanto o Atlético tem 5

6

jogos

sem vitórias é o jejum que o Galo precisa encerrar no Allianz Parque



Recuperado de contusão, o atacante Keno treinou ontem entre os titulares e pode ser uma opção para o duelo contra o Palmeiras

Polêmica

Verdão tem o dobro de pênaltis do time alvinegro na temporada

Adversários da próxima rodada, Atlético e Palmeiras também estão no meio de uma polêmica. Enquanto na temporada passada o Galo era sempre questionado por causa dos pênaltis marcados a seu favor, em 2022 o Verdão é o grande protagonista e tem mais do que o dobro do que o Atlético.

Entre os clubes da elite nacional, o Palmeiras é o que mais teve pênaltis marcados a seu favor em 2022: são 17 em 36 partidas, média de 0,47 por jogo. Quinze foram convertidos.

Já o Atlético aparece na quarta posição, com sete pênaltis marcados a favor em 31 partidas, ou seja, menos da meta-



Palmeiras teve 17 pênaltis marcados em 36 partidas neste ano

de do time alvinegro — média é de cerca de 0,22 por jogo. Seis foram convertidos.

Com relação aos pênaltis contra, o Galo teve dois, e o Palmeiras, três. (GM)

VOZ DA ARQUIBANCADA



ROBERTO ABRAS

Explode o coração alvinegro de alegria!



Passada a votação que aprovou a venda do Diamond para pagamento de dívidas, as atenções se voltam para o futebol. Os torcedores já respiram o clima do jogo de domingo contra o Palmeiras, que vai colocar frente a frente os dois principais candidatos ao título da Série A desta temporada. Pena que a partida será longe de Belo Horizonte, porque senão seria mais uma festa da Massa Alvinegra. A vitória de virada sobre o Avaí no fim de semana deu aquela animada no torcedor, que andava meio chateado após a derrota para o Tolima no Mineirão na última rodada da fase classificatória da Libertadores. O Atlético de Turco, de fato, ainda não é aquele time que empolga, que passa tanta confiança, mas tem qualidade e já mostrou poder de reação, o que é muito importante. Muita gente duvidava que o Galo ia conseguir virar a partida contra o Avaí. Muita gente achou que o time ia se abater quando as redes de Everson balançaram, mas não foi o que aconteceu. A expectativa é grande para o confronto de domingo. A semana será agitada na Cidade do Galo. Um abraço!

Copa do Brasil

Sorteio. A CBF confirmou ontem que vai sortear os confrontos das oitavas de final da Copa do Brasil na próxima terça-feira, às 15h, na sede da entidade, no Rio de Janeiro. América, Atlético e Cruzeiro são os representantes mineiros na disputa. Os times não serão separados em potes e, portanto, podem se enfrentar na próxima fase da competição.

Equipes. Além de Coelho, Galo e Raposa, estão nas oitavas de final Atlético-PR, Atlético-GO, Bahia, Botafogo, Ceará, Corinthians, Fortaleza, Flamengo, Fluminense, Palmeiras, Santos e São Paulo. Ontem, Red Bull Bragantino e Goiás entraram em campo às 21h30, no Estádio Nabi Abi Chedid, para disputar a última vaga. A partida não havia terminado até o fechamento desta edição.

Amistosos.

Jogadores que disputaram decisão da Champions são recebidos com festa na seleção

■ JOSIAS PEREIRA

A final da Champions League, vencida pelo Real Madrid no sábado, serviu também para o técnico da seleção brasileira, Tite, observar os jogadores que estavam em campo e foram convocados para os dois amistosos que servem de preparação para a Copa do Mundo do Catar. O primeiro compromisso será amanhã, às 8h, contra a Coreia do Sul.

O gol da vitória foi marcado por Vinícius Júnior, que terminou a temporada europeia como o principal jogador brasileiro no continente. Foram 22 gols marcados em 51 jogos. O atleta, recebido com festa ontem na seleção, assim como os demais finalistas da Champions, deixou impressão ainda melhor com o treinador brasileiro.

No Real Madrid, Eder Militão, potencial candidato à titularidade da amarelinha, também terminou em alta, assim como o volante Casemiro, que venceu oito de 11 batalhas pelo chão e todas as cinco que fez pelo alto.

Mesmo que não tenha entrado desde o início na final em Paris, o jovem atacante Rodrygo foi campeão com o Real Madrid sendo peça importante da campanha, com cinco gols marcados no total e duas assistências.

Pelo lado do Liverpool, o título pode não ter vindo, mas deixou certezas na cabeça de Tite. O goleiro Alisson e o volante Fabinho estão praticamente assegurados no Ca-

tar. Quem corre por fora é Roberto Firmino, que não foi convocado para os amistosos.

O atacante perdeu espaço com Tite, muito por causa da sua sequência irregular no Liverpool. Ele entrou na etapa final do duelo em Paris, deu dinâmica ao ataque, mas não conseguiu vencer o goleiro Courtois, em grande noite.

Contando o jogo de sábado, Firmino só atuou em 35 partidas na última temporada, seu menor número desde que se transferiu para o futebol europeu. Em 2022, ele foi às redes cinco vezes e deu duas assistências em 19 partidas, sendo 12 como titular.

Cortado

Baixa no gol. A seleção brasileira não poderá contar com o goleiro Ederson nos amistosos contra Coreia do Sul e Japão. O goleiro sentiu dores na coxa esquerda ontem, teve lesão detectada e precisou ser cortado. Ederson seria titular amanhã contra a Coreia, já que Alisson deve mesmo ser poupado. Com isso, Weverton, do Palmeiras, assume a titularidade. Por causa da logística para chegar à Coreia, a seleção não deverá chamar um substituto.

Liberado. Eder Militão fez um novo teste de Covid, que deu negativo, e se apresentará hoje. Gabriel Magalhães, que teve dores na coxa esquerda, será reavaliado nesta quarta.

Após boa impressão, finalistas chegam

LUCAS FIGUEIREDO/CBF



Campeão da Champions com o Real, no último sábado, Vinícius Júnior foi um dos mais festejados ontem; ele foi o autor do gol de título

■ Depoimento

Rafael Ramos volta a negar racismo

■ SÃO PAULO. O lateral Rafael Ramos, do Corinthians, prestou depoimento ontem no Tribunal de Justiça Desportiva de São Paulo (TJD-SP) e voltou a afirmar que não chamou o volante Edenilson, do Internacional, de "macaco" em partida realizada entre as duas equipes no dia 14 de maio, no Beira-Rio, em Porto Alegre.

O caso está sendo investigado pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) e a Polícia Civil gaúcha. O escritório Bialski Advogados Associados, que representa o atleta no caso, contra-

tou peritos para a análise das imagens da partida e deve divulgar hoje um novo laudo. A defesa de Rafael Ramos trabalha para juntar a maior quantidade possível de documentos para provar a inocência do corinthiano caso ele seja denunciado à Justiça.

Na semana que vem, o STJD colhe o depoimento do volante Edenilson para julgar o caso. Desportivamente, Rafael Ramos pode pegar um gancho de cinco a dez partidas além de uma multa de até R\$ 100 mil. (Yago Rudá/Folha Press)

■ Jogo atrasado

Duelo dos últimos colocados

■ FORTALEZA. O empate com o Juventude frustrou os planos de reação do Fortaleza, que continua na lanterna da Série A do Brasileiro. Agora, o time do técnico Juan Pablo Vojvoda se prepara para receber o vice-lanterna Ceará, hoje, às 20h30, em clássico atrasado pela terceira rodada, na Arena Castelão.

O Fortaleza é o único time na Série A que ainda não obteve uma vitória no campeonato e precisa somar pontos a qualquer custo.

MELHORE A SUA VIDA SEXUAL

NÃO SOFRA EM SILÊNCIO!

Tratamentos para impotência sexual, ejaculação precoce, dificuldade de ereção e falta de desejo sexual.

- SIGILO TOTAL
- EQUIPE QUALIFICADA
- ATENDIMENTO PERSONALIZADO
- EXAME INCLUSO NA CONSULTA

AGENDE SUA CONSULTA

☎ 0800-001-4321

☎ (31) 98384-7003

www.americanmedicalgroup.com.br



AMERICAN
MEDICAL GROUP

Responsável técnico: Dr. Thallys Souza - CRM: 62664

TABELAS 2022



CAMPEONATO BRASILEIRO > SÉRIE A

Classificação										
EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG		
1		Palmeiras	15	8	4	3	1	13	5	8
2		Atlético	15	8	4	3	1	13	8	5
3		Corinthians	15	8	4	3	1	12	8	4
4		Coritiba	13	8	4	1	3	12	10	2
5		São Paulo	13	8	3	4	1	14	10	4
6		Athletico-PR	12	8	4	0	4	6	9	-3
7		Botafogo	12	8	3	3	2	11	9	2
8		Flamengo	12	8	3	3	2	9	7	2
9		Santos	11	8	3	2	3	10	6	4
10		América	11	8	3	2	3	9	9	0
11		Fluminense	11	8	3	2	3	8	8	0
12		Internacional	11	8	2	5	1	8	8	0
13		Avaí	10	8	3	1	4	9	12	-3
14		Bragantino	10	8	2	4	2	10	8	2
15		Goiás	9	8	2	3	3	8	11	-3
16		Cuiabá	8	8	2	2	4	6	10	-4
17		Atlético-GO	7	8	1	4	3	6	11	-5
18		Juventude	7	8	1	4	3	8	14	-6
19		Ceará	6	7	1	3	3	8	11	-3
20		Fortaleza	2	7	0	2	5	4	10	-6

LIBERTADORES

SUL-AMERICANA

REBAIXADOS

PG=PONTOS GANHOS; J=JOGOS; V=VITÓRIAS;
E=EMPATES; D=DERROTAS; GF= GOLS FEITOS;
GS=GOLS SOFRIDOS; SG=SALDO DE GOLS

REGULAMENTO

As 20 equipes se enfrentam em turno e retorno. Os quatro primeiros se classificam para a fase de grupos da Libertadores, enquanto o quinto e o sexto se garantem nas fases preliminares. Caso os campeões da Libertadores, da Copa do Brasil e da Sul-Americana estiverem entre os seis primeiros, o clube seguinte se garante na Libertadores. Os seis clubes seguintes às classificações para a Libertadores vão para a Copa Sul-Americana. Os quatro últimos caem para a Série B. Os critérios de desempate, em caso de empate em pontos, são os seguintes: vitórias, saldo de gols, gols pró, confronto direto, menos cartões vermelhos, menos cartões amarelos e sorteio.

MAIOR ARTILHEIRO

190
golsRoberto Dinamite,
entre 1971 e 1992

QUEM SUBIU



QUEM DESCEU



MELHOR ATAQUE

14
GOLS

São Paulo

MELHOR DEFESA

5
GOLS

Palmeiras

PIOR ATAQUE

4
GOLS

Fortaleza

PIOR DEFESA

14
GOLS

Juventude

ARTILHARIA

Calleri (São Paulo)

Jonathan Calleri

NASCIMENTO: 23.9.1983

LOCAL: Buenos Aires (Argentina)

ALTURA: 1,81m

PESO: 70 kg

POSICÃO: atacante

5 gols

Hulk (Atlético)

Erison (Botafogo)

4 gols

Léo Gamalho

(Coritiba)

Elvis (Goiás)

Cano (Fluminense)

8 gols



JORGE BEVILACQUA/OLYMPIA PRESS

MAIOR CAMPEÃO

10
títulos

Palmeiras

155.523
pessoasFlamengo
3 x 0 Santos,
em 29.5.1983

ÚLTIMO CAMPEÃO



Atlético

7ª rodada

Quarta, 11/5

Bragantino 1 x 1 Atlético

Sábado 21/5

Flamengo 1 x 0 Goiás

Atlético-GO 2 x 0 Coritiba

Santos 0 x 0 Ceará

Juventude 0 x 3 Palmeiras

América 1 x 1 Botafogo

Cuiabá 1 x 1 Internacional

Domingo 22/5

Corinthians 1 x 1 São Paulo

Fortaleza 0 x 1 Fluminense

Athletico-PR 2 x 1 Avaí

8ª rodada

Sábado, 28/5

Goiás 1 x 1 Bragantino

São Paulo 2 x 2 Ceará

Fortaleza 1 x 1 Juventude

Domingo, 29/5

Santos 0 x 1 Palmeiras

Coritiba 1 x 0 Botafogo

Fluminense 1 x 2 Flamengo

Corinthians 1 x 1 América

Cuiabá 0 x 1 Athletico-PR

Atlético 2 x 1 Avaí

Segunda, 30/5

Internacional 1 x 1 Atlético-GO

3ª rodada (jogo adiado)

Quarta, 1/6

20h30 Fortaleza x Ceará

9ª rodada

Sábado, 4/6

16h30 América x Cuiabá

19h Ceará x Coritiba

19h Avaí x São Paulo

19h Athletico-PR x Santos

20h30 Atlético-GO x Corinthians

Domingo, 5/6

11h Juventude x Fluminense

16h Flamengo x Fortaleza

16h Palmeiras x Atlético

19h Bragantino x Internacional

Segunda, 6/6

20h Botafogo x Goiás

10ª rodada

Terça, 7/6

21h30 Cuiabá x Corinthians

Quarta, 8/6

19h América x Ceará

19h Juventude x Athletico-PR

20h30 Bragantino x Flamengo

20h30 Atlético-GO x Avaí

21h30 Fluminense x Atlético

21h30 Santos x Internacional

Quinta, 9/6

19h Palmeiras x Botafogo

20h Fortaleza x Goiás

20h Coritiba x São Paulo



CAMPEONATO BRASILEIRO > SÉRIE B

CLASSIFICAÇÃO

	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG
1	Cruzeiro	22	9	7	1	1	10	3	7
2	Vasco	17	9	4	5	0	8	3	5
3	Bahia	16	9	5	1	3	11	5	6
4	Sport	15	9	4	3	2	6	3	3
5	Grêmio	13	9	3	4	2	7	4	3
6	Novorizontino	13	9	3	4	2	9	9	0
7	Operário	12	9	3	3	3	10	9	1
8	Sampaio Corrêa	11	9	3	2	4	10	10	0
9	Londrina	11	9	3	2	4	9	12	-3
10	Chapecoense	11	9	2	5	2	5	4	1
11	CSA	11	9	2	5	2	6	7	-1
12	Brusque	10	9	3	1	5	6	10	-4
13	CRB	10	9	3	1	5	7	13	-6
14	Ituano	10	9	2	4	3	9	9	0
15	Criciúma	10	9	2	4	3	7	7	0
16	Ponte Preta	9	9	2	3	4	4	6	-2
17	Náutico	9	9	2	3	4	6	9	-3
18	Tombense	9	9	1	6	2	7	9	-2
19	Vila Nova-GO	9	9	1	6	2	7	9	-2
20	Guarani	8	9	1	5	3	5	8	-3

■ ACESSO À SÉRIE A ■ REBAIXADOS

PG=PONTOS GANHOS; J=JOGOS;
V=VITÓRIAS; E=EMPATES;
D=DERROTAS; GF=GOLS FEITOS;
GS=GOLS SOFRIDOS; SG=SALDO
DE GOLS

8ª rodada

Terça, 17/5
Novorizontino 0 x 0 Sport

Quarta, 18/5
CRB 1 x 0 Londrina

Quinta, 19/5
Grêmio 0 x 0 Criciúma
Vila Nova-GO 0 x 0 Chapecoense
Náutico 1 x 1 CSA
Guarani 0 x 0 Vasco

Sexta, 20/5
Brusque 1 x 0 Tombense
Bahia 2 x 1 Ponte Preta

Sábado, 21/5
Operário-PR 3 x 2 Ituano

Domingo, 22/5
Cruzeiro 2 x 0 Sampaio Corrêa

9ª rodada

Terça, 24/5
Sport 0 x 1 CRB
Ponte Preta 0 x 0 Chapecoense

Quarta, 25/5
Londrina 2 x 1 Operário

Quinta, 26/5
Vasco 2 x 0 Brusque
Ituano 0 x 0 Náutico

Sexta, 27/5
Tombense 1 x 0 Bahia
Criciúma 0 x 1 Cruzeiro

Sábado, 28/5
CSA 2 x 1 Novorizontino
Sampaio Corrêa 2 x 1 Guarani

Domingo, 29/5
Vila Nova-GO 0 x 0 Grêmio

10ª rodada

Quarta, 1/6
21h30 CRB x CSA

Quinta, 2/6
20h Vasco x Grêmio
21h30 Sport x Ponte Preta
21h30 Guarani x Vila Nova-GO

Sexta, 3/6
19h Chapecoense x Londrina
21h30 Operário x Cruzeiro

Sábado, 4/6
16h30 Novorizontino x Sampaio Corrêa
16h30 Bahia x Criciúma
19h Tombense x Ituano
19h Brusque x Náutico

11ª rodada

Segunda, 6/6
20h Guarani x Operário

Terça, 7/6
19h Náutico x Vasco
19h Londrina x Tombense
19h Vila Nova-GO x Brusque
20h30 Criciúma x Sampaio Corrêa
20h30 Ituano x Ponte Preta
21h30 CSA x Chapecoense
21h30 Grêmio x Novorizontino
21h30 Cruzeiro x CRB

Quarta, 8/6
21h30 Bahia x Sport

ATUAL
CAMPEÃO

Botafogo

MAIORES
CAMPEÕES

2 títulos

América,
Botafogo,
Bragantino,
Coritiba,
Palmeiras e
Paysandu

MELHOR ATAQUE



11 gols

Bahia

MELHORES DEFESAS



3 gols

Sport, Vasco e Cruzeiro



VITOR SILVA/BOTAFOGO

ARTILHARIA

Diego Souza (Grêmio)

Diego de Souza Andrade

NASCIMENTO: 17.6.1985

LOCAL: Rio de Janeiro (RJ)

ALTURA: 1,86 m

PESO: 89 kg

POSIÇÃO: atacante

4 gols

PIOR ATAQUE



4 gols

Ponte Preta

PIOR DEFESA



13 gols

CRB

REGULAMENTO

As 20 equipes se enfrentam em turno e retorno e os quatro primeiros colocados sobem para a Série A. Os quatro últimos caem para a Série C. Os critérios de desempate, em caso de empate em pontos, são os seguintes: vitórias, saldo de gols, gols pró, confronto direto, menos cartões vermelhos, menos cartões amarelos e sorteio.

QUEM
SUBIU

Criciúma



Ituano



Novorizontino



Tombense

QUEM
DESCEU

Brasil-RS



Confiança



Remo



Vitória



MAIORES PÚBLICOS

81.904	79.636	74.694	65.023
Vasco	Vasco	Atlético	Santa Cruz
2 x 1	4 x 0	2 x 2	2 x 1
Juventude	Ipatinga	América-RN	Portuguesa
7/11/2009	22/8/2009	25/11/2006	26/11/2005



COPA DO BRASIL 2022

3ª FASE

20/4	11/5	20/4	12/5
Portuguesa-RJ	1 0	Juventude	2 0
Corinthians	1 2	São Paulo	2 2
30/4	11/5	20/4	12/5
Palmeiras	2 2	Coritiba	1 0
Juazeirense-BA	1 1	Santos	0 3
20/4	31/5	20/4	12/5
Goiás	1 0	Fortaleza	3 1
RB Bragantino	2 0	Vitória	0 0
20/4	12/5	21/4	11/5
Ceará	0 0	Atlético-GO	1 0 (5)
Botafogo	3 3	Cuiabá	1 0 (3)
19/4	10/5	20/4	10/5
CSA-AL	0 0	Tocantinópolis-TO	2 0
América	3 2	Athletico-PR	5 4
20/4	22/5	19/4	10/5
Atlético	3 1	Bahia	0 1 (4)
Brasiliense	0 0	Azuriz-PR	0 1 (3)
19/4	11/5	1/5	11/5
Fluminense	3 2	Altos-PI	1 0
Vila Nova-GO	2 0	Flamengo	2 2
19/4	12/5	20/4	11/5
Remo	2 0 (4)	Tombense	0 0
Cruzeiro	1 1 (5)	Ceará	2 2

CLASSIFICADO

REGULAMENTO

Nas duas primeiras fases, a disputa é em jogo único e o visitante, melhor colocado no ranking da CBF, joga pelo empate. Na segunda fase, os desempates serão nos pênaltis. A partir da terceira fase, cujos confrontos serão definidos por sorteio, os jogos são de ida e volta, com decisão nos pênaltis em caso de empate no placar agregado. Entram na terceira fase os representantes do país na Libertadores (Atlético, América, Palmeiras, Flamengo, Fortaleza, Corinthians, Bragantino, Fluminense e Athletico-PR) e os campeões da Copa Verde (Remo), da Copa do Nordeste (Bahia) e da Série B (Botafogo).

>> MAIORES GOLEADAS



28/2/1991	10/3/2010	28/3/2001
Atlético	Santos	São Paulo
11	10	10
0	0	0
Caixara-PI	Navairiense-MS	Botafogo-PB

ÚLTIMO CAMPEÃO



>> MAIORES CAMPEÕES

Cruzeiro	6 títulos
Grêmio	5 títulos
Palmeiras	4 títulos

>> TÍTULOS POR CIDADE

8	Belo Horizonte
7	São Paulo
6	Porto Alegre
5	Rio de Janeiro



1 Caxias do Sul, Criciúma, Curitiba, Jundiaí, Recife, Santo André e Santos

>> MAIORES ARTILHEIROS DE TODOS OS TEMPOS

Fred	37 GOLS
Romário	36 GOLS
Viola	29 GOLS
Paulo Nunes e Oséas	28 GOLS

O maior público registrado na Copa do Brasil foi no jogo entre Botafogo 0 x 0 Juventude, no Maracanã, em 1999

101.581 pessoas



SÃO PAULO / DIVULGAÇÃO





COPA LIBERTADORES 2022

OITAVAS DE FINAL*

Libertad-PAR	28/6 21h30	5/7 21h30
ATHLETICO-PR		
Estudiantes-ARG	30/6 21h30	7/7 21h30
FORTALEZA		
PALMEIRAS	29/6 19h15	6/7 19h15
Cerro Porteño-PAR		
ATLÉTICO	28/6 19h15	5/7 19h15
Emelec-EQU		
FLAMENGO	29/6 21h30	6/7 21h30
Tolima-COL		
Boca Juniors-ARG	28/6 21h30	5/7 21h30
CORINTHIANS		
Colón-ARG	29/6 19h15	6/7 19h15
Talleres-ARG		
River Plate-ARG	29/6 21h30	6/7 21h30
Vélez Sarsfield-ARG		

QUARTAS DE FINAL

SEMIFINAL

FINAL

29/11,
em Guayaquil,
no Equador



SU

*TIMES ACIMA DECIDEM EM CASA

REGULAMENTO

A Copa Libertadores tem três fases de mata-mata antes da fase de grupos. Em caso de empate no placar agregado, as vagas serão decididas nos pênaltis. Após a terceira fase, os quatro clubes restantes se juntam aos 28 classificados na fase de grupos. Os dois primeiros colocados de cada seguem e o terceiro vai para a Copa Sul-Americana. Nas oitavas de final, haverá um sorteio para definição dos confrontos. O sorteio já define o chaveamento até a semifinal. Em todas as fases mata-mata, em caso de empate no placar agregado, as vagas serão definidas nos pênaltis – não existe mais o gol qualificado. A final, em jogo único, será no dia 29/11, em Guayaquil, no Equador.

MAIOR
CAMPEÃO
Independente (ARG)

7 títulos



BRASILEIRO QUE
MAIS PARTICIPOU



22
vezes

Palmeiras

ATUAL CAMPEÃO - PALMEIRAS



>> BRASILEIROS CAMPEÕES



3 títulos

São Paulo,
Palmeiras, Santos
e Grêmio



2 títulos

Cruzeiro, Flamengo
e Internacional



1 título

Vasco, Corinthians
e Atlético

TÍTULOS POR PAÍSES



Argentina

25 títulos



Brasil

21 títulos



Uruguai

8 títulos



Paraguai e

Colômbia

3 títulos



Chile e

Equador

1 título

Maior
goleada

Peñarol (URU)

11 x 2

em 15/3/1970

Valencia (VEN)



LIGA DAS NAÇÕES DE VOLEIBOL MASCULINO 2022

>> CLASSIFICAÇÃO

EQUIPE	PG	J	V	D	SV	SP
1º ALEMANHA	0	0	0	0	0	0
1º ARGENTINA	0	0	0	0	0	0
1º AUSTRÁLIA	0	0	0	0	0	0
1º BRASIL	0	0	0	0	0	0
1º BULGÁRIA	0	0	0	0	0	0
1º CANADÁ	0	0	0	0	0	0
1º CHINA	0	0	0	0	0	0
1º ESLOVÊNIA	0	0	0	0	0	0
1º EUA	0	0	0	0	0	0
1º FRANÇA	0	0	0	0	0	0
1º HOLANDA	0	0	0	0	0	0
1º IRÃ	0	0	0	0	0	0
1º ITÁLIA	0	0	0	0	0	0
1º JAPÃO	0	0	0	0	0	0
1º POLÔNIA	0	0	0	0	0	0
1º SÉRVIA	0	0	0	0	0	0

PG=PONTOS GANHOS; J=JOGOS;
V=VITÓRIAS; D=DERROTAS;
SV=SETS VENCIDOS; SP=SETS PERDIDOS

REGULAMENTO - AS 16 EQUIPES SE ENFRENTAM, COM AS OITO MELHORES AVANÇANDO PARA AS FASES FINAIS.

ATUAL CAMPEÃO >> BRASIL

FIVB/DIVULGAÇÃO



>> OS CAMPEÕES



Rússia

2 títulos



Brasil

1 título

NÃO HOUE A COMPETIÇÃO EM 2020 DEVIDO À PANDEMIA



LIGA DAS NAÇÕES DE VOLEIBOL FEMININO 2022

>> CLASSIFICAÇÃO

EQUIPE	PG	J	V	D	SV	SP
1º TURQUIA	3	1	1	0	3	0
2º TAILÂNDIA	3	1	1	0	3	0
3º BRASIL	3	1	1	0	3	1
4º ALEMANHA	0	1	0	1	1	3
5º BULGÁRIA	0	1	0	1	0	3
6º ITÁLIA	0	1	0	1	0	3
7º BÉLGICA	0	0	0	0	0	0
7º CANADÁ	0	0	0	0	0	0
7º CHINA	0	0	0	0	0	0
7º COREIA DO SUL	0	0	0	0	0	0
7º EUA	0	0	0	0	0	0
7º HOLANDA	0	0	0	0	0	0
7º JAPÃO	0	0	0	0	0	0
7º POLÔNIA	0	0	0	0	0	0
7º REP. DOMINICANA	0	0	0	0	0	0
7º SÉRVIA	0	0	0	0	0	0

PG=PONTOS GANHOS; J=JOGOS;
V=VITÓRIAS; D=DERROTAS;
SV=SETS VENCIDOS; SP=SETS PERDIDOS

REGULAMENTO - AS 16 EQUIPES SE ENFRENTAM, COM AS OITO MELHORES AVANÇANDO PARA AS FASES FINAIS.

ATUAL CAMPEÃO >> EUA

FIVB/DIVULGAÇÃO



>> O CAMPEÃO



Estados Unidos

3 títulos



O Brasil foi vice-campeão em 2019 e em 2021

NÃO HOUE A COMPETIÇÃO EM 2020 DEVIDO À PANDEMIA

1ª SEMANA

Grupo 1 - Brasília/Brasil

7/6	18h	China	x	Irã
7/6	21h	Eslovênia	x	EUA
8/6	18h	Japão	x	Holanda
8/6	21h	Brasil	x	Austrália
9/6	15h	Japão	x	China
9/6	18h	Holanda	x	EUA
9/6	21h	Brasil	x	Eslovênia
10/6	15h	Holanda	x	Irã
10/6	18h	Japão	x	EUA
10/6	21h	Austrália	x	Eslovênia
11/6	15h	EUA	x	Brasil
11/6	18h	Eslovênia	x	China
11/6	21h	Irã	x	Austrália
12/6	10h	Brasil	x	China
12/6	13h	Irã	x	Japão
12/6	16h	Holanda	x	Austrália

1ª SEMANA

Grupo 2 - Ottawa/Canadá

7/6	17h30	Bulgária	x	Sérvia
7/6	20h30	Canadá	x	Alemanha
8/6	17h30	Polônia	x	Argentina
8/6	20h30	França	x	Itália
9/6	12h	Alemanha	x	Argentina
9/6	17h30	Sérvia	x	França
9/6	20h30	Polônia	x	Itália
10/6	12h	Sérvia	x	Argentina
10/6	17h30	Bulgária	x	Alemanha
10/6	20h30	França	x	Canadá
11/6	14h	Alemanha	x	Sérvia
11/6	17h	Bulgária	x	Polônia
11/6	20h	Canadá	x	Itália
12/6	12h	França	x	Polônia
12/6	15h	Argentina	x	Itália
12/6	18h	Bulgária	x	Canadá

1ª SEMANA

Grupo 1 - Shreveport/EUA

31/5		Alemanha	1 x 3	Brasil
31/5		EUA	x	Rep. Dominicana*
1/6	19h	Polônia	x	Canadá
1/6	22h	Coreia do Sul	x	Japão
2/6	16h	Brasil	x	Polônia
2/6	19h	Alemanha	x	Japão
2/6	22h	Canadá	x	Rep. Dominicana
3/6	16h	Alemanha	x	Coreia do Sul
3/6	19h	Rep. Dominicana	x	Brasil
3/6	22h	EUA	x	Canadá
4/6	16h	Coreia do Sul	x	Polônia
4/6	19h	Rep. Dominicana	x	Japão
4/6	22h	EUA	x	Brasil
5/6	14h	Polônia	x	Alemanha
5/6	17h	Japão	x	EUA
5/6	20h	Coreia do Sul	x	Canadá

*JOGO NÃO ENCERRADO ATÉ O FECHAMENTO DESTA PÁGINA

1ª SEMANA

Grupo 2 - Ancara/Turquia

31/5		Tailândia	3 x 0	Bulgária
31/5		Turquia	3 x 0	Itália
1/6	9h30	Bélgica	x	Sérvia
1/6	12h30	China	x	Holanda
2/6	7h	Tailândia	x	Sérvia
2/6	10h	Bulgária	x	Holanda
2/6	13h	Bélgica	x	Itália
3/6	7h	Sérvia	x	Bulgária
3/6	10h	Holanda	x	Itália
3/6	13h	Turquia	x	China
4/6	7h	Tailândia	x	Bélgica
4/6	10h	China	x	Itália
4/6	13h	Bulgária	x	Turquia
5/6	7h	Sérvia	x	Holanda
5/6	10h	Tailândia	x	China
5/6	13h	Turquia	x	Bélgica

Vôlei feminino.

Com time renovado já visando Paris 2024, Brasil derrota a Alemanha



■ IGOR VEIGA
 ■ O Brasil venceu a Alemanha por 3 sets a 1 (parciais de 29/27, 23/25, 27/25 e

25/21), ontem, no jogo de estreia pela Liga das Nações 2022 (VNL) feminina, disputada, nesta primeira fase, na cidade de Shreveport-Bossier, nos Estados Unidos.

A renovada seleção brasileira, treinada por José Roberto Guimarães, contou com a experiência da levantadora do Gerdau Minas,

Macris, campeã da Superliga 2021/22, e da central Carol para levar o Brasil rumo à primeira vitória na competição.

Outro destaque da partida foi Kisy, oposta do Minas, de apenas 22 anos, que fez sua estreia pela seleção principal.

Na Liga das Nações desta temporada, das 20 atletas

brasileiras convocadas por Zé Roberto, 13 têm 25 anos ou menos.

Entre as veteranas, além de Macris, só Roberta e Ana Cristina estiveram presentes na campanha da medalha de prata nos Jogos Olímpicos de Tóquio.

A seleção brasileira volta à quadra amanhã, às 16h, contra a Polônia. No grupo

do Brasil ainda estão República Dominicana e os Estados Unidos, atual tricampeão da VNL, que está em sua quarta edição. As outras três foram vencidas pelos Estados Unidos.

A Liga das Nações de vôlei feminino terá três rodadas na primeira fase, com quatro jogos. A segunda fase da VNL será disputada

em Brasília, e a terceira etapa, em Sofia, na Bulgária.

As oito seleções melhores classificadas ao fim das três etapas iniciais avançam à fase final.

O mata-mata decisivo, em jogos únicos a partir da fase de quartas de final, será realizado entre os dias 13 e 17 de julho, em Ancara, cidade da Turquia.

FIVB/DIVULGAÇÃO



Novo ciclo olímpico começa bem, agora com uma seleção brasileira feminina bastante renovada para que o time ganhe experiência e rodagem até os Jogos de 2024, que serão disputados em Paris, na França

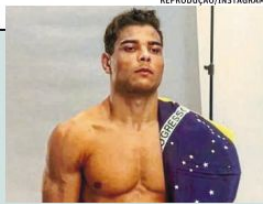
Curtinhas

Nadal bate Djokovic

Rafael Nadal venceu Novak Djokovic ontem em um jogo sensacional nas quartas de final de Roland Garros, em Paris. Por 3 sets a 1, parciais de 6/2, 4/6, 6/2 e 7/6, o espanhol precisou de mais de quatro horas para garantir triunfo sobre o sérvio e avançar à semifinal do grand slam. Ele tem 13 taças do torneio.

Pérez renova com a RBR

Vencedor do GP de Mônaco no último domingo, Sergio Pérez renovou o contrato com a Red Bull e assinou um novo vínculo, válido por mais dois anos. Piloto da equipe austríaca desde a temporada passada, o mexicano de 32 anos vive ano que tem enorme chance de ser o melhor de sua carreira na F-1.



REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Borrachinha detido

O lutador de MMA Paulo Borrachinha foi levado a uma delegacia de Contagem, na região metropolitana de Belo Horizonte, na segunda-feira, acusado de agredir uma enfermeira em um posto de vacinação em um shopping da cidade. A confusão teria ocorrido devido a um cartão de vacinação. Ele foi ouvido e liberado.

Contratação.

Depois de Nico Uriarte e Lucão, diretoria anuncia que ponteiro da seleção também vestirá azul

■ DA REDAÇÃO

A diretoria do Sada Cruzeiro confirmou ontem a contratação do ponteiro Vaccari. O jogador paranaense, de 25 anos, estava no TML Tourcoing Lille, da França. Vaccari está em treinamento com a seleção brasileira para a Liga das Nações, que começa na próxima semana para o time masculino.

O jogador já conquistou a Liga e também o Sul-Americano de Seleções. Nas categorias de base, venceu o Sul-Americano sub-21 e sub-23 e a Copa Pan-Americana com o sub-23.

Após o anúncio, o jogador comentou a ida para o novo clube. "Estou muito feliz por jogar no Sada Cruzeiro. Será um desafio muito grande e uma oportunidade também para crescer em um time que quer ganhar absolutamente tudo. Quero continuar com esse histórico do time. Também quero aprender muito, com todos os profissionais e a estrutura que o Sada Cruzeiro tem", projeta Vaccari.

CLUBES. O ponteiro de 1,92 m já defendeu o Sesi-SP e se destacou no Vôlei Renata no Campeonato Paulista de 2020, quando foi eleito o melhor da posição na competição. Vaccari foi vice-campeão da Superliga em 2017/18, pelo Sesi-SP, exatamente na final contra o Sada Cruzeiro.

O novo reforço celeste comemorou bastante seu retorno ao Brasil. "O que me fez voltar foi a oportunidade de jogar no Sada Cruzeiro, um time que quer ganhar tudo. Estou muito empolgado por ter a chance de conseguir viver isso com a equipe, no dia a dia. Eu sei que é um desafio muito grande vencer tudo, mas esse é o meu objetivo com o time: que nosso grupo seja campeão de tudo novamente nesta temporada", destacou o ponteiro Vaccari.

25
anos

tem o ponteiro, que vai reforçar o time do Sada Cruzeiro na temporada

1,92
metro

tem o jogador, que também defende a seleção brasileira

Vaccari é o terceiro reforço do Sada Cruzeiro

PEDRO TEIXEIRA/VÓLEI RENATA



Vaccari se destacou no Vôlei Renata no Campeonato Paulista de 2020, quando foi eleito o melhor ponteiro da competição; novo reforço do Sada Cruzeiro está com a seleção



Pedro Henrique tem apenas 17 anos, mas está na seleção sub-21

Oportunidade

Destaque da base celeste é convocado para treinar com a seleção sub-21

■ Mesmo com idade para atuar na categoria infantojuvenil, o levantador Pedro Henrique, 17, foi chamado pelo técnico Guilherme Novaes para treinar da seleção sub-21, que se prepara para o Sul-Americano. O Brasil busca o 20º título do torneio, que acontece em setembro, em Tacna, no Peru.

Enquanto a lista não está fechada, o técnico Guilherme Novaes convocou 13 atletas para um período de treinos em Saquarema (RJ). Pedro é atleta do Sada Cruzeiro e de-

fendeu o Café Vasconcelos Araguari UbeVôlei na última temporada, ajudando o time do Triângulo Mineiro a subir para a elite do vôlei brasileiro.

A boa temporada encheu o jogador de confiança para ter o trabalho reconhecido. Pedrinho disputou o Mundial sub-19 no ano passado, quando o Brasil terminou em sétimo, e ele foi um dos destaques. Pedro é natural de Brasília e começou a carreira em sua cidade natal antes de ser descoberto pelo Sada Cruzeiro. (Daniel Ottoni)

“Quero chegar à seleção adulta e ser campeão de tudo, pelos clubes também. Meus jogadores preferidos são William e Cachopa.”

Pedro Henrique
LEVANTADOR DA BASE
DO SADA CRUZEIRO

O TEMPO SPORTS

O TEMPO BELO HORIZONTE QUARTA-FEIRA, 1 DE JUNHO DE 2022

www.otempo.com.br

TEL: (31) 2101-3921 Editor: Frederica Jota - frederica.jota@otempo.com.br e-mail: supecf@otempo.com.br twitter: @supernoticias Atendimento ao assinante: (31) 2101-3838

Em alto astral, autor do gol do Real Madrid na conquista da Champions, no sábado, Vinicius Junior chegou cheio de moral à seleção brasileira para amistosos contra a Coreia e o Japão.

PÁGINA 32

Com a bola toda



LUCAS FREIRE/DOUG

LOTERIA		30/5	31/5	28/5	31/5	31/5	31/5
		Lotomania	concurso 2.319	Lotofácil	concurso 2.535	Federal	concurso 5.667
Dupla Sena		concurso 2.373		concurso 2.486		concurso 1.790	
1º sorteio		15	17	27	34	35	43
2º sorteio		12	16	22	23	36	40
		01	07	19	23	26	
		28	31	33	35	43	
		53	65	67	71	75	
		77	80	84	94	97	
		05	06	07	08	11	
		12	13	14	15	16	
		18	20	22	24	25	
		1º prêmio	59.009		1º prêmio	59.009	
		2º prêmio	64.316		2º prêmio	64.316	
		3º prêmio	21.031		3º prêmio	21.031	
		4º prêmio	23.899		4º prêmio	23.899	
		5º prêmio	18.748		5º prêmio	18.748	
		08	09	17	19	33	56
		05	11	62	67	78	
		06	08	23	30	39	45

O TEMPO publica diariamente o resultado das loterias. Fique atento ao número do sorteio.

ÍNDICE

3 Caderno A

Aperte
Política

2 Economia
3 a 9 Brasil

10 a 12 Mundo
14 Interesse

15 Opinião
18 Magazine

20 a 22 Cidades
23 a 25 O TEMPO SPORTS

27 e 28

Atendimento ao assinante
Capital e Grande BH 2101-3838
Interior 0800-703-4001



9 771807 841042